



Estratégia

CONCURSOS

Aula 03

Contabilidade Geral p/ Auditor Fiscal do Trabalho - AFT 2017 (Com videoaulas)

Professores: Gabriel Rabelo, Júlio Cardozo, Luciano Rosa

AULA 03: PRINCIPAIS LANÇAMENTOS CONTÁBEIS

SUMÁRIO

| | | |
|------|--|----|
| 1 | APRESENTAÇÃO..... | 2 |
| 2 | LANÇAMENTOS CONTÁBEIS BÁSICOS..... | 3 |
| 3 | ATIVO, PASSIVO E PATRIMÔNIO..... | 4 |
| 4 | RAZONETE, LANÇAMENTOS A DÉBITO E LANÇAMENTOS A CRÉDITO | 5 |
| 5 | MÉTODO DAS PARTIDAS DOBRADAS | 7 |
| 6 | DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO | 11 |
| 7 | LANÇAMENTOS CONTÁBEIS BÁSICOS..... | 13 |
| 7.1 | CONSTITUIÇÃO DA SOCIEDADE..... | 13 |
| 7.2 | INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL EM DINHEIRO..... | 14 |
| 8 | - AQUISIÇÃO DE MERCADORIAS À VISTA SEM INCIDÊNCIA DE ICMS | 15 |
| 8.1 | - AQUISIÇÃO DE MERCADORIAS A PRAZO SEM INCIDÊNCIA DE ICMS | 16 |
| 8.2 | INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL COM TERRENO E VEÍCULOS | 18 |
| 8.3 | AQUISIÇÃO DE MERCADORIAS À VISTA COM INCIDÊNCIA DE ICMS..... | 19 |
| 8.4 | VENDA DE MERCADORIAS À VISTA SEM A INCIDÊNCIA DE ICMS..... | 21 |
| 8.5 | VENDA DE MERCADORIAS A PRAZO COM INCIDÊNCIA DE ICMS | 23 |
| 8.6 | - APURAÇÃO DO SALDO DO ICMS E RECOLHIMENTO DO MONTANTE DEVIDO | 26 |
| 8.7 | - ENTRADA DE SÓCIO NA EMPRESA, COM ÁGIO NA EMISSÃO DAS AÇÕES | 28 |
| 8.8 | - RECONHECIMENTO DA DEPRECIAÇÃO DO VEÍCULO..... | 30 |
| 8.9 | - ADIANTAMENTO A FORNECEDORES..... | 31 |
| 8.10 | - ENTREGA DAS MERCADORIAS RELATIVAS AO ADIANTAMENTO A FORNECEDORES | 33 |
| 8.11 | - RECONHECIMENTO DA DESPESA DE ALUGUEL | 34 |
| 8.12 | - PAGAMENTO DOS FORNECEDORES COM DESCONTO FINANCEIRO | 35 |
| 8.13 | - ADIANTAMENTO DE CLIENTES | 38 |
| 8.14 | - ENTREGA DAS MERCADORIAS RELATIVAS AO ADIANTAMENTO..... | 40 |
| 8.15 | - PAGAMENTO ANTECIPADO DE DESPESA DE SEGURO..... | 42 |
| 8.16 | - RECONHECIMENTO DE PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS..... | 44 |
| 8.17 | - RECONHECIMENTO DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA..... | 45 |
| 8.18 | - CLIENTES LIQUIDARAM A DÍVIDA, COM DESCONTO CONCEDIDO PELA EMPRESA | 48 |
| 8.19 | - RECONHECIMENTO DE DIVIDENDOS | 50 |
| 8.20 | - AÇÕES EM TESOURARIA | 52 |
| 8.21 | - RECONHECIMENTO DA DESPESA DE SALÁRIO | 54 |
| 9 | PLANO DE CONTA COMPLETO ATUALIZADO DE ACORDO COM O MANUAL DE CONTABILIDADE SOCIETÁRIA APLICÁVEL A TODAS AS SOCIEDADES – FIPECAFI | 57 |
| 10 | ESTRUTURA DO BALANÇO PATRIMONIAL | 57 |
| 11 | PLANO DE CONTAS ATUALIZADO | 60 |
| 11.1 | CONTAS DO ATIVO CIRCULANTE..... | 60 |
| 11.2 | CONTAS DO ATIVO NÃO CIRCULANTE | 61 |
| 11.3 | PASSIVO CIRCULANTE..... | 63 |
| 11.4 | PASSIVO NÃO CIRCULANTE..... | 64 |
| 11.5 | PATRIMÔNIO LÍQUIDO..... | 65 |
| 12 | QUESTÕES COMENTADAS | 66 |
| 13 | GABARITO DAS QUESTÕES COMENTADAS NESTA AULA..... | 72 |
| 14 | GABARITO DAS QUESTÕES COMENTADAS NESTA AULA..... | 75 |

1 APRESENTAÇÃO

Olá, meus amigos. Como estão?!

É com um imenso prazer que estamos aqui, no **Estratégia Concursos**, o mais novo e revolucionário site de preparação para concursos públicos, para ministrar para vocês mais uma aula da disciplina de **Contabilidade** para o concurso da **Auditor Fiscal do Trabalho**.

A aula de hoje faz parte do conteúdo básico da disciplina. **É direcionada, pois, para quem nunca viu contabilidade na vida!** Faremos aqui uma aula diferente. Como? Faremos uma série de lançamentos contábeis, a fim de que vocês possam **entender o funcionamento das contas patrimoniais e de resultado mais utilizadas em provas**.

Embora caiam algumas questões da maneira como ensinaremos aqui, hoje, dado o alto nível das bancas e de preparação dos candidatos, infelizmente, a maioria das bancas não cobra questões de modo tão simples como apresentaremos, mas, entendam, **saber os lançamentos contábeis é essencial para que possamos prosseguir na disciplina**. Esperamos que a aula ajude no entendimento da matéria.

Antes de qualquer coisa, gostaríamos de agradecer toda a confiança que vocês têm depositado em nosso trabalho. Sabemos que, para muitos (e nós já passamos diversas vezes por isso), adquirir um curso ou um livro para concurso implica às vezes abrir mão de levar o filho para passear, deixar de sair para jantar com a esposa, namorada(o), ou até mesmo de apreciar uma saborosa “cervejinha”, para quem gosta.

Assim, tenham a plena convicção de que envidamos todo o esforço possível para que vocês sintam que o investimento valeu a pena, logrando êxito no certame desejado.

Grande abraço.

Gabriel Rabelo/Luciano Rosa.

Periscope: @gabrielrabelo87 e @proflucianorosa

2 LANÇAMENTOS CONTÁBEIS BÁSICOS

Antes de começarmos, é essencial que tenhamos em mente o seguinte:

| Contas | Aumentam | Diminuem |
|--------------------|----------|----------|
| Ativo | Débito | Crédito |
| Passivo | Crédito | Débito |
| Patrimônio líquido | Crédito | Débito |
| Receita | Crédito | - |
| Despesa | Débito | - |

Pessoal, isso é **convenção**. Poderíamos explicar aqui uma série de teorias para elucidar o motivo de isso ser assim, mas se aceitarmos que, em determinado momento histórico, ficou assim estabelecido, será mais fácil a compreensão da matéria. Tudo bem?

Ademais, temos de lembrar que o **balanço patrimonial é a nossa principal demonstração contábil**, contendo **ativo (bens e direitos), passivo (obrigações) e patrimônio líquido (capital próprio, dos sócios)**. O lado do ativo representa a **aplicação de recursos**. Enquanto que o **passivo e patrimônio líquido** são **origens de recursos**. Isto implica dizer que todo os bens e direitos que constam (que estão aplicados) no ativo tiveram surgimento em algum lugar (uma origem), seja de capital próprio, no patrimônio líquido, seja de terceiro, do passivo exigível. Por isso, algumas questões ousam dizer que **não há geração espontânea de patrimônio** (essa assertiva deve ser tida como correta).

| ATIVO | PASSIVO |
|----------|------------|
| Bens | Obrigações |
| Direitos | |

Os **resultados obtidos com vendas de produtos, os ganhos obtidos com aluguéis, juros, variações monetárias, etc, são chamados de receitas**. Em contrapartida, **despesas de salários, custo da mercadoria vendida, despesas com juros, despesas com alugueis, com tributos, etc, são chamadas (sendo redundante) despesas**. Devemos confrontar as receitas e despesas obtidas por uma entidade no período para que, ao término, saibamos se temos um **lucro ou prejuízo**. Uma vez encontrado o rédito (expressão já utilizada em provas para se referir ao resultado do exercício), temos de transferir para o patrimônio líquido, já que o lucro/prejuízo do exercício pertence à empresa.

| | |
|---------------------------|----------|
| Receita maior que despesa | Lucro |
| Despesa maior que receita | Prejuízo |

Vamos fazer uma breve explicação antes de passar aos lançamentos contábeis propriamente ditos.

3 ATIVO, PASSIVO E PATRIMÔNIO

O **ativo** compreende os **bens e direitos da empresa**.



Exemplo de contas do ativo: caixa, bancos, duplicatas a receber, estoque, imóveis, veículos, investimentos, etc.

O **passivo** compreende as **dívidas da empresa**, ou seja, o que ela deve pagar a alguém.



Exemplo de contas: contas a pagar, duplicatas a pagar, impostos a recolher, empréstimos a pagar, salários a pagar, etc.

Finalmente, o **patrimônio líquido representa o dinheiro dos sócios investido na empresa**.

Principais contas do patrimônio líquido: Capital Social, Reservas de Capital, Reservas de Lucros, Ajuste de Avaliação Patrimonial.

Observação: Há outras definições de Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido no pronunciamento técnico CPC 00. Se for o caso do seu concurso, vamos estudá-las oportunamente. Por enquanto, para efeito de classificação contábil, vamos usar as definições acima.

Em síntese, vamos fazer uma breve comparação entre **ativo, passivo, receita e despesa**, para que possamos seguir na aula.

| Grupo | Conceito |
|----------|--|
| Ativo | São os bens e direitos da empresa. Assim, quando a empresa compra uma máquina para ser usada na produção, está comprando um Ativo. |
| Receita | Decorre de ganhar dinheiro. Quando a empresa usa a máquina que é um ativo para produzir produtos e vende esses produtos, está ganhando receita. |
| Passivos | São as obrigações da empresa. Aquilo que ela tem que pagar. Digamos que uma empresa compre uma máquina para usar na produção e irá pagar em 12 prestações mensais. A máquina (já vimos) é um ativo. A dívida com o fornecedor (as 12 prestações que a empresa tem que pagar) é um Passivo. |
| Despesas | São os gastos que a empresa incorre para conseguir ganhar as receitas. Assim, temos: despesas de salários (pagamento aos funcionários), despesa de administração, despesa de aluguel, etc. |

4 RAZONETE, LANÇAMENTOS A DÉBITO E LANÇAMENTOS A CRÉDITO

O Razonete é uma figura usada para auxiliar na contabilização. A seguir apresentamos um modelo de razonete.

| Nome da Conta | |
|----------------|-----------------|
| Lado do débito | Lado do crédito |
| | |

Os valores são lançados no razonete. É como se fosse uma equação fundamental de matemática. Mas só utilizaremos adição (quando os valores forem do mesmo lado) e subtração (se tivermos que confrontar débitos e créditos, por exemplo).

As contas pertencentes ao **ativo** possuem **natureza devedora**. Isto significa que o seu saldo aumenta com lançamentos a débito e diminui com lançamentos a crédito. Por exemplo: A empresa Alfa recebeu R\$ 1.000,00 em caixa. O caixa está aumentando. Então o razonete ficará.

| Caixa | |
|-------|--|
| 1000 | |

Depois disso, a empresa efetuou um pagamento no valor de R\$ 200,00. Vai ficar assim:

| Caixa | |
|-------------|-----|
| 1000 | 200 |
| 800 (saldo) | |

Por outro lado, **as contas do passivo e do patrimônio líquido possuem natureza credora**. Assim, o saldo dessas contas aumenta com lançamentos a crédito e diminui com lançamentos a débito.

| Contas | Aumentam | Diminuem |
|--------------------|----------|----------|
| Ativo | Débito | Crédito |
| Passivo | Crédito | Débito |
| Patrimônio líquido | Crédito | Débito |
| Receita | Crédito | - |
| Despesa | Débito | - |

Mas o que são os lançamentos a débito e a crédito? Como podemos fazer um ou mais lançamentos?

Vamos repetir! O lançamento é um registro no razãoete. Por exemplo, vamos considerar o seguinte razãoete inicial:

| Caixa | |
|----------------|-----------------|
| Lado do débito | Lado do crédito |
| 1000 | |

Trata-se da **conta caixa** (conta de ativo, que representa o dinheiro que a empresa possui em Caixa), com saldo inicial de R\$ 1.000,00. Repare que o **saldo é devedor, o que significa que os valores a débito são maiores que os valores a crédito, nesta conta**.

Vamos supor que a empresa recebeu R\$ 400,00 em dinheiro, os quais entraram no caixa. Com isso, o saldo da conta Caixa deve aumentar. Lembra que contas do Ativo tem natureza devedora, e por isso o saldo aumenta com lançamentos a débito?

Pois bem, vamos efetuar um lançamento a débito no razãoete da conta Caixa, no valor de R\$ 400,00:

| Caixa | |
|----------------|-----------------|
| Lado do débito | Lado do crédito |
| 1000 | |
| 400 | |

Repare que já havia um saldo de R\$ 1.000,00 na conta Caixa. Entrou mais R\$ 400,00 (o que é representado pelo lançamento a débito), restando nessa conta o saldo final de R\$ 1.400,00.

Continuando com esse exemplo, vamos supor que a empresa pagou, em dinheiro, uma conta de R\$ 600,00. Houve uma saída de caixa, a qual diminui o saldo da conta, e que será representada por um **lançamento a crédito**:

| Caixa | |
|----------------|-----------------|
| Lado do débito | Lado do crédito |
| 1000 | 600 |
| 400 | |

Com esse lançamento, o saldo da conta caixa passa a ser de R\$800,00. No razonete, isso é demonstrado pela soma dos lançamentos a débito menos os lançamentos a crédito (1000 + 400 – 600).

Esse sistema de lançamentos a débito e a crédito constitui a base da elaboração da contabilidade. **Todos os fatos contábeis são registrados nas contas adequadas através dos lançamentos.**

5 MÉTODO DAS PARTIDAS DOBRADAS

E agora chegamos ao importante **método das partidas dobradas**. É muito simples:



Método das partidas dobradas: Para um ou mais lançamentos a débitos corresponde um ou mais lançamentos a créditos de igual valor.

Assim, quando lançamos o valor de R\$ 400,00 a débito da conta Caixa, precisaríamos obrigatoriamente lançar o mesmo valor a crédito de uma ou mais contas.

Da mesma forma, o lançamento de R\$ 600,00 a crédito da conta caixa deve corresponder a um ou mais lançamentos a débito, do mesmo valor.

Atenção: É só convenção!

Ao se deparar com o método das partidas dobradas, tal como é usado pela contabilidade atual, algumas pessoas tentam encontrar razões lógicas para o método. Porque o débito fica desse lado, e não do outro, porque as contas de passivo aumentam através de lançamentos a crédito e diminuem com lançamentos a débito, e assim por diante.

Há algumas teorias que procuram mostrar razões lógicas para o método contábil.

Bem, se havia tal razões, já foram há muito esquecidas. **Para concurso, entenda que o método contábil é apenas convenção.**

O ativo aumenta através de débito porque os antigos contadores estabeleceram assim. Poderia ser o contrário? Sim, perfeitamente. Mas é assim que é feito, por convenção, embora pudesse ter sido diferente.

Quanto antes você aceitar isso e seguir em frente, mais rápido será o seu progresso.



Importantíssimo: Os lançamentos a débito e os lançamentos a crédito não devem ser confundidos com as expressões “débito e crédito” no sentido jurídico.

Por exemplo, dizer que a empresa X tem um débito de R\$ 1.000.000 com o banco W não significa que a empresa X realizou um lançamento a débito.

Falar que a empresa X tem um débito de 1.000.000 com o banco W significa que a empresa X deve 1.000.000 para o banco.

Da mesma forma, dizer que a empresa Y tem um crédito de R\$ 2.000 com a empresa Beta significa que a empresa Y tem este valor a receber de Beta.

A contabilização deve ser entendida como realizada pelo terceiro. Por exemplo, se eu digo que tenho um crédito de 3.000 com o banco W, isso quer dizer que o banco W me deve 3.000. Nesse caso, ele, banco W, vai realizar na sua contabilidade um lançamento a crédito, no passivo:

C – Contas a pagar – Sr. Luciano (Passivo) 3.000

O lançamento acima significa que eu, Luciano, tenho um crédito com o Banco W. Ou seja, eu tenho que receber dinheiro do banco.

Por outro lado, se eu tenho um débito de 2.000 com a empresa X, eu devo pagar dinheiro para ela. O que estará lançado na contabilidade da empresa X?

D – Contas a receber – Sr. Luciano 2.000

Assim, não vamos confundir ter um débito (dever algo) ou ter um crédito (ter o direito de receber algo) com lançamentos a débito e lançamentos a crédito.

Devemos, pois, fazer discernir, assim, a linguagem contábil da linguagem jurídica. A questão deverá sempre dar uma indicação neste sentido.

Agora, vamos efetuar alguns lançamentos, para treinar?

Lançamento 1. A empresa KLS foi constituída com a integralização do Capital Social no valor de R\$ 10.000,00 em dinheiro.

Lançamentos:

| | |
|-------------------------|--------|
| D – Caixa (Ativo) | 10.000 |
| C – Capital Social (PL) | 10.000 |

Observação: esta é outra forma de indicar um lançamento. Há um débito na conta Caixa, do Ativo, e um crédito na conta Capital Social, do PL, no valor de R\$10.000,00.

Usando razonetes, fica assim:

| | Caixa (Ativo) | | Capital social (PL) | |
|-----|---------------|--|---------------------|-----------|
| (1) | 10000 | | | 10000 (1) |

O número (1) indica que este é o lançamento referente à primeira operação. No caso de questões com vários lançamentos, com valores repetidos, essa técnica ajuda na hora de conferir.

Lançamento 2. Comprou mercadorias no valor de R\$3.000,00, pagando à vista, sem incidência de impostos.

| | |
|------------------------------------|-------|
| D – Estoque de Mercadorias (Ativo) | 3.000 |
| C – Caixa (Ativo) | 3.000 |

| | Caixa (Ativo) | | Capital social (PL) | | | Estoque (Ativo) |
|-----|---------------|------|---------------------|--|-------|-----------------|
| (1) | 10000 | 3000 | (2) | | 10000 | (1) (2) 3000 |

Lançamento 3. Vendeu metade da mercadoria em estoque a prazo, por R\$ 2.000,00, sem a incidência de impostos.

Agora temos algumas novidades. Vamos lá:

As **contas dividem-se em contas patrimoniais e contas de resultado.**

As contas patrimoniais são as contas do ativo, passivo e patrimônio líquido. Já as contas de resultado são as que irão compor a Demonstração do Resultado do Exercício. São as contas de receita e as de despesa.

São elas: Receita de vendas, Custo da Mercadoria Vendida, Despesas de Vendas, Despesas Administrativas, Receitas Financeiras, enfim, todas as contas que afetam o resultado (lucro ou prejuízo) da empresa.

As **contas de receita têm natureza credora** (aumentam por lançamentos a crédito e diminuem por lançamentos a débito) e as **contas de despesa têm natureza devedora** (aumentam por lançamentos a débito e diminuem através de lançamentos a crédito).

As contas do Resultado são classificadas no PL (Patrimônio Líquido) e fazem parte do balanço. Se as contas do resultado não forem consideradas, os valores totais a débito e a crédito não batem.

Vamos examinar mais detidamente a operação de venda. A empresa vendeu a prazo mercadorias por R\$ 2.000,00. Devemos registrar o fato nas contas Receita de Vendas (resultado) e Duplicatas a Receber (ativo).

Mas essa venda diminuiu o estoque da empresa. Assim, devemos também dar baixa da mercadoria vendida, e contabilizar o seu custo, pelo valor de R\$1.500,00 (metade do estoque). Fica assim:

1 - Registro da venda:

| | |
|-----------------------------------|-------|
| D – Duplicatas a Receber (Ativo) | 2.000 |
| C – Receita de Vendas (Resultado) | 2.000 |

2 - Pela baixa do estoque:

| | |
|---|-------|
| D – Custo da Mercadoria Vendida (Resultado) | 1.500 |
| C – Estoque (Ativo) | 1.500 |

| | | | | | |
|------------------------|-------|-----------------------------|------|--------------------------|--------------|
| Caixa (Ativo) | | Capital social (PL) | | Estoques (Ativo) | |
| (1) | 10000 | 3000 | (2) | 10000 | (1) (2) 3000 |
| | | | | | 1500 |
| | | | | | (4) |
| CMV (Resultado) | | Duplicatas a receber | | Receita de vendas | |
| (4) | 1500 | (3) | 2000 | | 2000 |
| | | | | | (3) |

Observação: se os lançamentos não ficaram claros agora, não se preocupe. Repetiremos (e explicaremos) todos no decorrer desta aula.

Some as contas de saldos devedores e as com saldos credores, incluindo as contas de resultado. Devemos encontrar o seguinte:

Saldos devedores: $7000 + 1500 + 1500 + 2000 = 12.000$

Saldos credores: $10.000 + 2000 = 12.000$

O total dos saldos devedores bateu com o total dos saldos credores, o que demonstra que o método das partidas dobradas foi aplicado corretamente.

Agora, vamos encerrar e elaborar o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício. Mas, antes, uma breve explicação: O Balanço Patrimonial é a demonstração que evidencia o Ativo, o Passivo e o Patrimônio Líquido da empresa. Sua elaboração é relativamente simples, basta listar as contas de ativo de um lado, e do Passivo e PL do outro.

Falemos agora sobre a demonstração do resultado do exercício...

6 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Em termos simples, a demonstração do resultado do exercício consiste do seguinte:

Receita de Vendas
(-) Custo da mercadoria vendida
(=) Resultado Bruto (ou Lucro Bruto)
(-) Despesas
 - De vendas
 - Administrativas
 - Financeiras
 - Outras Despesas
= Lucro antes do Imposto de Renda e Participações
(-) Provisão para Imposto de Renda
Lucro antes das Participações
(-) Participações
(=) Lucro Líquido

Observação: esta é uma estrutura simplificada da DRE.

As contas de resultado pertencem ao patrimônio líquido. Assim, **depois do encerramento do exercício, o valor apurado é transferido para uma conta do PL**, chamada lucros acumulados (ou prejuízos acumulados, a depender da situação da empresa).



Agora, podemos elaborar a Demonstração do Resultado do Exercício:

| | |
|---------------------------------|---------|
| Receita de vendas | 2.000 |
| (-) Custo da Mercadoria Vendida | (1.500) |
| (=) Lucro Bruto | 500 |
| (-) Despesas | - |
| (=) Lucro Líquido | 500 |

2 - Vamos transferir o Resultado do Exercício para a conta Lucros Acumulados, no PL:

| Apuração do resultado | | Lucros acumulados | |
|-----------------------|----------|-------------------|-----|
| Despesas | Receitas | | |
| 1500 | 2000 | | 500 |
| | 500 | | |
| | Lucro | | |



Agora, podemos elaborar o Balanço Patrimonial:

Ativo

| | |
|----------------------|--------|
| Caixa | 7.000 |
| Duplicatas a Receber | 2.000 |
| Estoque | 1.500 |
| Total do Ativo | 10.500 |

Patrimônio líquido

| | |
|--------------------|--------|
| Capital Social | 10.000 |
| Lucros Acumulados | 500 |
| Total Passivo + PL | 10.500 |

7 LANÇAMENTOS CONTÁBEIS BÁSICOS

Veremos agora os principais lançamentos contábeis que vocês precisam saber para provas.

Dica importante para aprendizado! A dica aqui é que vocês peguem papel e caneta e sigam os lançamentos passo a passo, conosco, fazendo as anotações e constituindo, a nosso exemplo, os lançamentos e balanços sucessivos.

7.1 CONSTITUIÇÃO DA SOCIEDADE

Pois bem. O primeiro lançamento contábil que temos de ter em mente é a constituição da sociedade, que é quando os sócios passam a se comprometer a aportar capital social para começar um novo empreendimento.

Exemplo:

Quatro sócios constituem a sociedade KLS, com capital social de R\$ 100.000,00, sendo R\$ 25.000,00 para cada. Ainda não houve a entrega dos recursos, apenas a **subscrição do capital**.

Lançamentos:

D – Capital social a integralizar (retificadora do patr. líquido) 100.000,00
C – Capital social (patrimônio líquido) 100.000,00

Razonetes:

| Capital social (PL) | | | Capital a integralizar (PL) | |
|---------------------|------------|---------|------------------------------|--|
| | 100.000,00 | (1) (1) | 100.000,00 | |

Demonstrações contábeis (Balanço patrimonial e DRE):

| Ativo | | Passivo | |
|----------------|---|----------------------------|--------------|
| | | | |
| | | Patrimônio líquido | |
| | | Capital social | 100.000,00 |
| | | Capital social a integral. | - 100.000,00 |
| Total do ativo | - | Total do Passivo + PL | - |



Adendo! Temos de ter em mente que os grupos patrimoniais (ativo, passivo e patrimônio líquido) possuem também as chamadas **contas retificadoras**, que **são as contas que reduzem o saldo do respectivo grupo. Essas contas têm saldo contrário ao das "contas normais"**. A conta capital social a integralizar é uma destas contas. Dissemos que as contas do patrimônio líquido aumentam a crédito e diminuem a débito, correto? Portanto, o raciocínio contrário vale para a conta retificadora:

| Retificadora | Aumentam | Diminuem |
|--------------------|----------|----------|
| Ativo | Crédito | Débito |
| Passivo | Débito | Crédito |
| Patrimônio líquido | Débito | Crédito |

Ok? Gravem! Isto é **muito** importante.

Exemplo de contas retificadoras do ativo:

São contas retificadoras do ativo: depreciação acumulada, amortização acumulada, exaustão acumulada, ajuste ao valor recuperável de ativos, ajuste para créditos de liquidação duvidosa, ajuste para perda de estoques, entre outras que serão vistas adiante.

Exemplo de contas retificadoras do passivo e do patrimônio líquido:

São contas retificadoras do passivo e do patrimônio líquido: encargos financeiros a transcorrer (retificadora do passivo), capital social a integralizar (retificadora do patrimônio líquido), ações em tesouraria (retificadora do patrimônio líquido), prejuízos acumulados (retificadora do patrimônio líquido), entre outras.

Portanto, **ainda não houve entrega de recursos por parte dos sócios**, passo que será realizado no lançamento seguinte.

7.2 INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL EM DINHEIRO

Segundo a Lei 6.404/76:

Art. 80. A constituição da companhia depende do cumprimento dos seguintes requisitos preliminares:

I - subscrição, pelo menos por 2 (duas) pessoas, de todas as ações em que se divide o capital social fixado no estatuto;

II - realização, como entrada, de 10% (dez por cento), no mínimo, do preço de emissão das ações subscritas em dinheiro;

III - depósito, no Banco do Brasil S/A., ou em outro estabelecimento bancário autorizado pela Comissão de Valores Mobiliários, da parte do capital realizado em dinheiro.

Parágrafo único. O disposto no número II não se aplica às companhias para as quais a lei exige realização inicial de parte maior do capital social.

Exemplo:

Dois dos sócios **integralizam** suas respectivas partes, em dinheiro, no total de R\$ 50.000,00, entregando o recurso.

Lançamentos:

| | |
|---|-----------|
| D – Caixa (ativo) | 50.000,00 |
| C – Capital social a integralizar (retificadora PL) | 50.000,00 |

Razonetes:

| Capital social (PL) | | | Capital a integralizar (PL) | | | Caixa (Ativo) | |
|---------------------|------------|---------|------------------------------|-----------|---------|---------------|--|
| | 100.000,00 | (1) (1) | 100.000,00 | 50.000,00 | (2) (2) | 50.000,00 | |

Demonstrações contábeis (Balanço patrimonial e DRE):

| Ativo | | Passivo | |
|----------------|-----------|----------------------------|-------------|
| Caixa | 50.000,00 | | |
| | | Patrimônio líquido | |
| | | Capital social | 100.000,00 |
| | | Capital social a integral. | - 50.000,00 |
| Total do ativo | 50.000,00 | Total do Passivo + PL | 50.000,00 |

8 – AQUISIÇÃO DE MERCADORIAS À VISTA SEM INCIDÊNCIA DE ICMS

Exemplo:

A entidade comprou mercadorias à vista, no valor de R\$ 10.000,00.

Lançamentos:

| | |
|-------------------------|-----------|
| D – Mercadorias (ativo) | 10.000,00 |
| C – Caixa (ativo) | 10.000,00 |

Pois bem! Estamos debitando a conta mercadorias, afinal, está entrando mercadoria na empresa (e ativo aumenta a débito), e creditando a conta caixa já que está saindo dinheiro desta fonte de recursos.

Este fato contábil é chamado **permutativo, uma vez que não envolve contas de resultado**. Há, como o próprio nome sugere, somente **permuta** entre elementos do ativo (nesta hipótese).

Razonetes:

| Capital social (PL) | | Capital a integralizar (PL) | | Caixa (Ativo) | |
|---------------------|--------------------|------------------------------|-------------------|---------------|---------------|
| | 100.000,00 (1) (1) | 100.000,00 | 50.000,00 (2) (2) | 50.000,00 | 10.000,00 (3) |
| | | 50.000,00 | | 40.000,00 | |
| Mercadorias (Ativo) | | | | | |
| (3) | 10.000,00 | | | | |

Demonstrações contábeis (Balanço patrimonial e DRE):

| Ativo | | Passivo | |
|-----------------------|------------------|------------------------------|------------------|
| Caixa | 40.000,00 | | |
| Mercadorias | 10.000,00 | | |
| | | Patrimônio líquido | |
| | | Capital social | 100.000,00 |
| | | Capital social a integral. | - 50.000,00 |
| Total do ativo | 50.000,00 | Total do Passivo + PL | 50.000,00 |

8.1 – AQUISIÇÃO DE MERCADORIAS A PRAZO SEM INCIDÊNCIA DE ICMS

Exemplo:

A entidade comprou mercadorias a prazo, com fornecedores, no valor de R\$ 20.000,00.

Lançamentos:

| | |
|----------------------------|-----------|
| D – Mercadorias (ativo) | 20.000,00 |
| C – Fornecedores (passivo) | 20.000,00 |

A **conta fornecedores será sempre uma conta de passivo, para registrar as compras realizadas a prazo**. Por ser uma conta de passivo circulante, se de curto prazo, ou não circulante, se de longo prazo, aumentará a crédito e diminuirá a débito. O aumento a crédito se dá pela ocasião da **tradição**, isto é, a entrega da mercadoria à empresa compradora. Assim, repetimos, só

reconheceremos a conta fornecedores, em contrapartida de mercadorias (ou estoques) no momento da entrega da mercadoria. Tudo bem?

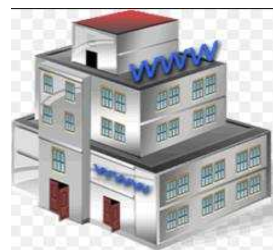
Negociação



Trânsito



Entrega



Contabilização aqui! Na entrega

A diminuição a débito desta conta se dá quando da diminuição da conta fornecedores. Geralmente, a diminuição de uma obrigação se dá pela liquidação da dívida, isto é, pelo pagamento.

Conta Fornecedores

- Compras a prazo
- Passivo circulante (curto prazo) ou Passivo não circulante (longo prazo)
- Registrada quando as mercadorias são recebidas
- Aumenta a crédito (quando recebemos as mercadorias)
- Diminui a débito (quando efetuamos o pagamento da obrigação)

Razonetes:

| Capital social (PL) | | Capital a integralizar (PL) | | Caixa (Ativo) | |
|---------------------|--------------------|------------------------------|-------------------|---------------|---------------|
| | 100.000,00 (1) (1) | 100.000,00 | 50.000,00 (2) (2) | 50.000,00 | 10.000,00 (3) |
| | | 50.000,00 | | 40.000,00 | |
| Mercadorias (Ativo) | | Fornecedores (Passivo) | | | |
| (3) | 10.000,00 | | 20.000,00 (4) | | |
| (4) | 20.000,00 | | | | |

Demonstrações contábeis (Balanço patrimonial e DRE):

| Ativo | | Passivo | |
|-------------|-----------|----------------------------|-------------|
| Caixa | 40.000,00 | Fornecedores | 20.000,00 |
| Mercadorias | 30.000,00 | | |
| | | Patrimônio líquido | |
| | | Capital social | 100.000,00 |
| | | Capital social a integral. | - 50.000,00 |

| | | | |
|----------------|-----------|-----------------------|-----------|
| | | | |
| Total do ativo | 70.000,00 | Total do Passivo + PL | 70.000,00 |

8.2 INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL COM TERRENO E VEÍCULOS

Exemplo:

Os dois sócios faltantes integralizaram sua parte do capital social. Um deles com um terreno, no valor de R\$ 25.000,00. O outro com um veículo, no valor de R\$ 30.000,00, transferindo os R\$ 5.000,00 de dívida de financiamento para a sociedade.

Segundo a Lei 6.404/76 este tipo de integralização é válido. Dispõe a LSA que:

Art. 7º O capital social poderá ser formado com contribuições em dinheiro ou em qualquer espécie de bens suscetíveis de avaliação em dinheiro.

Quem tiver interesse pelo critério utilizado para avaliação dos bens entregues, veja o artigo 8º da Lei 6.404/76 (LSA). Não entraremos neste mérito, pois cai em provas de direito empresarial, mas não em contabilidade.

Lançamentos:

Sócio que integralizou terreno.

| | |
|--|-----------|
| D – Terrenos (ativo) | 25.000,00 |
| C – Capital social a integralizar (patrimônio líquido) | 25.000,00 |

Sócio que integralizou com veículo

| | |
|--|-----------|
| D – Veículos (ativo) | 30.000,00 |
| C – Capital social a integralizar (patrimônio líquido) | 25.000,00 |
| C – Financiamentos a pagar (passivo) | 5.000,00 |

Atenção especial ao segundo lançamento. Neste caso, o veículo entregue foi avaliado em R\$ 30.000,00. Todavia, R\$ 5.000,00 são dívidas que o sócio possui. Uma vez transferido o veículo para a entidade, a dívida passará a ser desta.

Com efeito, devemos lançar o veículo no ativo, afinal é um bem. A conta capital social a integralizar está diminuindo, já que o sócio está quitando a sua obrigação de realizar o capital social. Além disso, está transferindo R\$ 5.000,00 em dívidas, valor que será registrado em conta de passivo.

Razonetes:

| Capital social (PL) | | Capital a integralizar (PL) | | Caixa (Ativo) | |
|---------------------|--------------------|------------------------------|-------------------|------------------|---------------|
| | 100.000,00 (1) (1) | 100.000,00 | 50.000,00 (2) (2) | 50.000,00 | 10.000,00 (3) |
| | | | 25.000,00 (5) | 40.000,00 | |
| | | | 25.000,00 (5) | | |
| Mercadorias (Ativo) | | Fornecedores (Passivo) | | Terrenos (Ativo) | |
| (3) | 10.000,00 | | 20.000,00 (4) (5) | 25.000,00 | |
| (4) | 20.000,00 | | | | |
| Veículos (Ativo) | | | | | |
| (5) | 30.000,00 | | | | |

Demonstrações contábeis (Balanço patrimonial e DRE):

| Ativo | | Passivo | |
|-----------------------|-------------------|------------------------------|-------------------|
| Caixa | 40.000,00 | Fornecedores | 20.000,00 |
| Mercadorias | 30.000,00 | Financiamento a pagar | 5.000,00 |
| Terrenos | 25.000,00 | Patrimônio líquido | |
| Veículos | 30.000,00 | Capital social | 100.000,00 |
| Total do ativo | 125.000,00 | Total do Passivo + PL | 125.000,00 |

8.3 AQUISIÇÃO DE MERCADORIAS À VISTA COM INCIDÊNCIA DE ICMS

Exemplo:

Aquisição de mercadoria à vista, por R\$ 10.000,00, com incidência de ICMS a 15%. As mercadorias são para revenda.



Adendo! Atenção, pessoal! Agora, faremos uma análise interessante sobre um tributo importantíssimo de competência estadual, o chamado ICMS. ICMS é um imposto que incide basicamente sobre a circulação de mercadorias e prestação de serviço de transporte interestadual e intermunicipal. O nome técnico é Imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação, ainda que as operações e as prestações se iniciem no exterior.

Pois bem, o imposto está previsto na Constituição Federal, artigo 155, parágrafo segundo, e tem normas gerais traçadas na Lei Kandir (Lei Complementar 87/1996). Todavia, cabe a cada estado a instituição do seu tributo, por lei estadual própria.

Grosso modo, sabendo que o ICMS é um imposto que incide sobre a circulação de mercadorias, ele é devido quando a indústria vende para o atacado, quando o atacado vende para o varejo e quando o varejo vende para o consumidor final. Em cada etapa da **circulação** há que se cogitar a incidência do tributo. Todavia, a fim de evitar que o imposto incida sobre o montante já pago anteriormente, dizemos que ele é **não-cumulativo (ou recuperável)**, isto é, não incide sobre o valor já pago nas etapas anteriores.

Assim, quando adquirimos uma mercadoria para **revenda ou industrialização**, temos de destacar o valor do ICMS da conta mercadorias, segregando-o em uma conta específica do **ativo** chamada **ICMS a recuperar**. Esta conta é do ativo, pois representa um direito para a empresa, qual seja, compensar o valor já pago de ICMS na aquisição com o valor devido pela saída da mercadoria. Vamos exemplificar!

No nosso caso:

| | |
|---------------------------------|------------|
| Valor de aquisição: | 10.000,00 |
| Valor do ICMS a recuperar (15%) | (1.500,00) |
| Valor das compras líquidas | 8.500,00 |

Lançamentos:

| | |
|------------------------------|-----------|
| D - Mercadorias (ativo) | 8.500,00 |
| D – ICMS a recuperar (ativo) | 1.500,00 |
| C – Caixa (ativo) | 10.000,00 |

Razonetes:

| | | | | | | | | |
|----------------------------|-----------------|---------|-------------------------------------|-----------|---------|-------------------------|------------------|-----|
| Capital social (PL) | | | Capital a integralizar (PL) | | | Caixa (Ativo) | | |
| | 100.000,00 | (1) (1) | 100.000,00 | 50.000,00 | (2) (2) | 50.000,00 | 10.000,00 | (3) |
| | | | | 25.000,00 | (5) | | 10.000,00 | (6) |
| | | | | 25.000,00 | (5) | | | |
| Mercadorias (Ativo) | | | Fornecedores (Passivo) | | | Terrenos (Ativo) | | |
| (3) | 10.000,00 | | | 20.000,00 | (4) (5) | 25.000,00 | | |
| (4) | 20.000,00 | | | | | | | |
| (6) | 1.500,00 | | | | | | | |
| Veículos (Ativo) | | | ICMS a recuperar (Ativo) | | | | | |
| (5) | 30.000,00 | (6) | 1.500,00 | | | | | |

Demonstrações contábeis (Balanço patrimonial e DRE):

| Ativo | | Passivo | |
|-----------------------|-------------------|------------------------------|-------------------|
| Caixa | 30.000,00 | Fornecedores | 20.000,00 |
| Mercadorias | 38.500,00 | Financiamento a pagar | 5.000,00 |
| Terrenos | 25.000,00 | Patrimônio líquido | |
| Veículos | 30.000,00 | Capital social | 100.000,00 |
| ICMS a recuperar | 1.500,00 | | |
| Total do ativo | 125.000,00 | Total do Passivo + PL | 125.000,00 |

8.4 VENDA DE MERCADORIAS À VISTA SEM A INCIDÊNCIA DE ICMS

Exemplo:

Venda das primeiras mercadorias adquiridas, por R\$ 25.000,00, à vista, sem incidência de ICMS.

Como regra, nas questões, em homenagem ao princípio da competência, **a receita é reconhecida quando a mercadoria for entregue**. Assim, temos o seguinte: **estamos vendendo mercadoria. Isso gera receita! Essa mercadoria teve um custo. O confronto entre as receitas e o custo da mercadoria vendida e as despesas geradas com vendas é feito numa demonstração chamada demonstração do resultado do exercício**. Portanto, na DRE, fazemos o cotejo entre as receitas e despesas de uma entidade, apurando o lucro ou prejuízo do exercício.

Grosso modo, é fácil e intuitivo fazer esta conta: R\$ 25.000,00 – R\$ 10.000,00 (valor da aquisição) = R\$ 15.000,00 (lucro apurado na operação).

Mas não é tão simples assim. Isso deve ser registrado contabilmente. Faremos da seguinte maneira...

Lançamentos:

Pelo reconhecimento da receita:

| | |
|-----------------------------------|-----------|
| D – Caixa (ativo) | 25.000,00 |
| C – Receita de vendas (resultado) | 25.000,00 |

Pela baixa da mercadoria no estoque:

| | |
|---|-----------|
| D – Custo da mercadoria vendida (despesa) | 10.000,00 |
| C – Mercadorias (ativo) | 10.000,00 |

No primeiro lançamento, como está entrando dinheiro no caixa, aumentamos o ativo por meio de débito. A contrapartida será a conta receita de vendas, que é creditada.

Por seu turno, no segundo lançamento, devemos lançar o custo da mercadoria vendida, que, embora leve este nome, é uma conta de despesa (a diferença fica clara ao estudar a disciplina contabilidade de custos). A contrapartida do custo da mercadoria vendida (CMV) é a conta mercadorias (creditada, diminuindo o estoque), afinal, a mercadoria está sendo baixada do estoque.

Portanto, gravem estes pontos: na venda à vista, debita caixa e credita receita de vendas. E, para dar baixa, debitamos custo da mercadoria vendida, creditamos mercadorias ou estoque.

Razonetes:

| Capital social (PL) | | Capital a integralizar (PL) | | Caixa (Ativo) | |
|---------------------|-------------------------|------------------------------|-------------------|---------------------------|---------------|
| | 100.000,00 (1) (1) | 100.000,00 | 50.000,00 (2) (2) | 50.000,00 | 10.000,00 (3) |
| | | | 25.000,00 (5) (7) | 25.000,00 | 10.000,00 (6) |
| | | | 25.000,00 (5) | | |
| Mercadorias (Ativo) | | Fornecedores (Passivo) | | Terrenos (Ativo) | |
| (3) | 10.000,00 10.000,00 (7) | | 20.000,00 (4) (5) | 25.000,00 | |
| (4) | 20.000,00 | | | | |
| (6) | 1.500,00 | | | | |
| Veículos (Ativo) | | ICMS a recuperar (Ativo) | | Receita de vendas (Resul) | |
| (5) | 30.000,00 (6) | 1.500,00 | | | 25.000,00 (7) |
| CMV (Resultado) | | | | | |
| (7) | 10.000,00 | | | | |

Demonstrações contábeis (Balanço patrimonial e DRE):

| Ativo | | Passivo | |
|-----------------------|-------------------|------------------------------|-------------------|
| Caixa | 55.000,00 | Fornecedores | 20.000,00 |
| Mercadorias | 28.500,00 | Financiamento a pagar | 5.000,00 |
| Terrenos | 25.000,00 | Patrimônio líquido | |
| Veículos | 30.000,00 | Capital social | 100.000,00 |
| ICMS a recuperar | 1.500,00 | Lucros acumulados | 15.000,00 |
| | | | |
| Total do ativo | 140.000,00 | Total do Passivo + PL | 140.000,00 |

| Apuração do resultado do exercício | | | |
|------------------------------------|-----------|--------------------|-----------|
| Despesas | | Receitas | |
| Custo da mercadoria vendida | 10.000,00 | Receita de vendas | 25.000,00 |
| | | Lucro do exercício | 15.000,00 |

Aqui, mais algumas explicações são válidas. A primeira é que a **venda de mercadoria** se trata de **fato modificativo**. Por quê? Pois há uma modificação da situação líquida (ou patrimônio líquido) da empresa. Como, nesta hipótese, a transação se deu com lucro, aumentando, pois, o PL, temos o que chamamos de **fato modificativo aumentativo**.

Portanto, pessoal, ficamos assim:

Lançamentos para vendas de mercadorias:

- 1 – **Receita de vendas:** Reconhece a receita a crédito no resultado, em contrapartida (quase que sempre) de uma conta de ativo (a débito).
- 2 – **Custo da mercadoria vendida:** Registra a baixa da mercadoria no estoque, creditando (diminuindo) o ativo, debitando uma conta de resultado, chamada custo da mercadoria vendida.

Ok? Agora, vamos ver como fica a venda com incidência do ICMS.

8.5 VENDA DE MERCADORIAS A PRAZO COM INCIDÊNCIA DE ICMS

Agora, vamos ver uma operação de venda como é mais comum aparecer, com a incidência de ICMS. Como essa aula é mais sobre conceitos básicos, falaremos apenas do ICMS, deixando tributos como PIS/COFINS (tributos por dentro) e IPI (tributo por fora) para aulas mais avançadas, se for o caso do seu concurso.

Exemplo:

Venda das mercadorias adquiridas por R\$ 20.000,00, a prazo, pelo valor de R\$ 50.000,00, com incidência de ICMS de 20%.

Pois bem, agora temos um lançamento de venda a prazo com incidência do ICMS.

Uma vez que a venda se deu a prazo, temos de saber que haverá, nesta hipótese, a existência de uma das seguintes contas: **duplicatas a receber, clientes, vendas a receber, ou qualquer coisa do tipo**. E como essas contas se comportarão? Ora, se estamos vendendo a prazo, estamos criando um **direito** (portanto, um ativo), o qual deverá ser debitado (ativo aumenta a débito).

A contrapartida será uma conta de receita, a nossa chamada **receita de vendas**. Esse lançamento é feito quando da **entrega das mercadorias**, em homenagem ao princípio da competência.

O ICMS sobre as vendas, por sua vez, é uma despesa. Gravem, o **ICMS sobre vendas** é uma conta redutora da receita bruta de venda, de natureza de despesa. Ela ficará no resultado. A contrapartida será uma conta de passivo, chamada **ICMS a recolher**. No nosso exemplo, o ICMS será de R\$ 10.000,00, pois temos uma alíquota de 20% sobre o valor de venda. Tudo bem?

Lançamentos:

Pelo reconhecimento da receita:

| | |
|-----------------------------------|-----------|
| D – Clientes (ativo) | 50.000,00 |
| C – Receita de vendas (resultado) | 50.000,00 |

Pelo reconhecimento do ICMS sobre vendas

| | |
|-----------------------------------|-----------|
| D – ICMS sobre vendas (resultado) | 10.000,00 |
| C – ICMS a recolher (passivo) | 10.000,00 |

Pela baixa das mercadorias

| | |
|---|-----------|
| D – Custo da mercadoria vendida (resultado) | 20.000,00 |
| C – Mercadorias (ativo) | 20.000,00 |

Pessoal, em provas, não virá assim separado. Virá desta maneira:

| | |
|---|-----------|
| D – Clientes (ativo) | 50.000,00 |
| D – ICMS sobre vendas (resultado) | 10.000,00 |
| D – Custo da mercadoria vendida (resultado) | 20.000,00 |
| C – Receita de vendas (resultado) | 50.000,00 |
| C – ICMS a recolher (passivo) | 10.000,00 |
| C – Mercadorias (ativo) | 20.000,00 |

Razonetes:

| Capital social (PL) | | | Capital a integralizar (PL) | | | Caixa (Ativo) | | |
|---------------------------|------------|---------------|------------------------------|-----------|---------|---------------------------|-----------|-----|
| | 100.000,00 | (1) (1) | 100.000,00 | 50.000,00 | (2) (2) | 50.000,00 | 10.000,00 | (3) |
| | | | | 25.000,00 | (5) (7) | 25.000,00 | 10.000,00 | (6) |
| | | | | 25.000,00 | (5) | | | |
| Mercadorias (Ativo) | | | Fornecedores (Passivo) | | | Terrenos (Ativo) | | |
| (3) | 10.000,00 | 10.000,00 (7) | | 20.000,00 | (4) (5) | 25.000,00 | | |
| (4) | 20.000,00 | 20.000,00 (8) | | | | | | |
| (6) | 1.500,00 | | | | | | | |
| Veículos (Ativo) | | | ICMS a recuperar (Ativo) | | | Receita de vendas (Resul) | | |
| (5) | 30.000,00 | | (6) | 1.500,00 | | | 25.000,00 | (7) |
| | | | | | | | 50.000,00 | (8) |
| CMV (Resultado) | | | Clientes (Ativo) | | | ICMS sobre vendas (Resul) | | |
| (7) | 10.000,00 | | (8) | 50.000,00 | | (8) | 10.000,00 | |
| (8) | 20.000,00 | | | | | | | |
| ICMS a recolher (Passivo) | | | | | | | | |
| | | 10.000,00 (8) | | | | | | |

Demonstrações contábeis (Balanço patrimonial e DRE):

| Ativo | | Passivo | |
|-----------------------|-------------------|------------------------------|-------------------|
| Caixa | 55.000,00 | Fornecedores | 20.000,00 |
| Clientes | 50.000,00 | Financiamento a pagar | 5.000,00 |
| Mercadorias | 8.500,00 | ICMS a recolher | 10.000,00 |
| Terrenos | 25.000,00 | Patrimônio líquido | |
| Veículos | 30.000,00 | Capital social | 100.000,00 |
| ICMS a recuperar | 1.500,00 | Lucros acumulados | 35.000,00 |
| | | | |
| Total do ativo | 170.000,00 | Total do Passivo + PL | 170.000,00 |

| Apuração do resultado do exercício | | | |
|------------------------------------|-----------|--------------------|-----------|
| Despesas | | Receitas | |
| Custo da mercadoria vendida | 30.000,00 | Receita de vendas | 75.000,00 |
| ICMS sobre vendas | 10.000,00 | | |
| | | Lucro do exercício | 35.000,00 |

8.6 – APURAÇÃO DO SALDO DO ICMS E RECOLHIMENTO DO MONTANTE DEVIDO

O ICMS é considerado pela Constituição como um imposto não-cumulativo, isto é, incide sobre o valor agregado.

Vamos exemplificar. Se a empresa X adquire uma mercadoria Y, no valor de R\$ 100, cujo ICMS monta a 20%, pagará um imposto nesta operação no valor de R\$ 20. O tributo já veio embutido nos R\$ 100,00, pois o ICMS é imposto por dentro. Ao revender essa mercadoria, pelo valor de R\$ 200, teria de pagar um imposto no valor de R\$ 40, o que totalizaria um imposto total na operação de R\$ 60 (20 + 40). Contudo, face ao princípio da não cumulatividade ela poderá compensar o que pagou na compra com o que pagou na venda. Assim, pagará somente mais R\$ 20 (40 – 20), totalizando R\$ 40. Evita-se a tributação em cascata, o que acaba por onerar demasiadamente os produtos.

Entenderam?! Esse ICMS é não cumulativo (ou recuperável) em algumas hipóteses, como a compra para revenda, para industrialização, para uso no ativo permanente. Para consumo próprio não!

Já dissemos que o **ICMS a recuperar** (aquele que já vem embutido na compra) é **classificado no ativo**, enquanto que o **ICMS a recolher** (o incidente sobre a venda) é **classificado no passivo**.

Nesse sentido vai o artigo 178, da Lei 6.404/76:

Art. 178. § 3º Os saldos devedores e credores que a companhia não tiver direito de compensar serão classificados separadamente.

Então, vamos ver como fica no nosso caso.

Exemplo:

Dado o vencimento das obrigações tributárias no dia 10, a empresa faz a apuração e recolhimento do ICMS devido.

| | |
|------------------|---------------|
| ICMS a recuperar | R\$ 1.500,00 |
| ICMS a recolher | R\$ 10.000,00 |

Neste caso, por uma aritmética simples, vemos que temos de pagar ao Estado o valor de R\$ 8.500,00 (R\$ 10.000,00 – R\$ 1.500,00).

Mas, contabilmente, essas contas estão separadas. Vamos ter de seguir o que manda a lei 6.404/76 e encerrar.

Vejamos:

Pela compensação dos saldos:

| | |
|-------------------------------|----------|
| D – ICMS a recolher (passivo) | 1.500,00 |
| C – ICMS a recuperar (ativo) | 1.500,00 |

Por que estamos fazendo este lançamento? Ora, estamos zerando o saldo de crédito (no sentido jurídico, isto é, direito) que tínhamos com o Estado, para abater o valor a pagar para o erário. Assim, a um só tempo, estamos diminuindo a conta do passivo e zerando a conta do ativo. Entenderam?

Agora, pelo pagamento, vamos lançar:

Pelo pagamento do ICMS devido (saldo):

| | |
|-------------------------------|----------|
| D – ICMS a recolher (passivo) | 8.500,00 |
| C – Caixa (ativo) | 8.500,00 |

Ficará assim!

Razonetes:

| Capital social (PL) | | | Capital a integralizar (PL) | | | Caixa (Ativo) | | |
|---------------------------|-----------------|---------------|------------------------------|-----------------|---------|---------------------------|-----------------|-----|
| | 100.000,00 | (1) (1) | 100.000,00 | 50.000,00 | (2) (2) | 50.000,00 | 10.000,00 | (3) |
| | | | | 25.000,00 | (5) (7) | 25.000,00 | 10.000,00 | (6) |
| | | | | 25.000,00 | (5) | | 8.500,00 | (9) |
| Mercadorias (Ativo) | | | Fornecedores (Passivo) | | | Terrenos (Ativo) | | |
| (3) | 10.000,00 | 10.000,00 (7) | | 20.000,00 | (4) (5) | 25.000,00 | | |
| (4) | 20.000,00 | 20.000,00 (8) | | | | | | |
| (6) | 1.500,00 | | | | | | | |
| Veículos (Ativo) | | | ICMS a recuperar (Ativo) | | | Receita de vendas (Resul) | | |
| (5) | 30.000,00 | (6) | 1.500,00 | 1.500,00 | (9) | | 25.000,00 | (7) |
| | | | | | | | 50.000,00 | (8) |
| CMV (Resultado) | | | Clientes (Ativo) | | | ICMS sobre vendas (Resul) | | |
| (7) | 10.000,00 | (8) | 50.000,00 | | (8) | 10.000,00 | | |
| (8) | 20.000,00 | | | | | | | |
| ICMS a recolher (Passivo) | | | | | | | | |
| (9) | 1.500,00 | 10.000,00 (8) | | | | | | |
| (9) | 8.500,00 | | | | | | | |

Demonstrações contábeis (Balanço patrimonial e DRE):

| Ativo | | Passivo | |
|-----------------------|-------------------|------------------------------|-------------------|
| Caixa | 46.500,00 | Fornecedores | 20.000,00 |
| Clientes | 50.000,00 | Financiamento a pagar | 5.000,00 |
| Mercadorias | 8.500,00 | | |
| Terrenos | 25.000,00 | Patrimônio líquido | |
| Veículos | 30.000,00 | Capital social | 100.000,00 |
| | | Lucros acumulados | 35.000,00 |
| Total do ativo | 160.000,00 | Total do Passivo + PL | 160.000,00 |

| Apuração do resultado do exercício | | | |
|------------------------------------|-----------|--------------------|-----------|
| Despesas | | Receitas | |
| Custo da mercadoria vendida | 30.000,00 | Receita de vendas | 75.000,00 |
| ICMS sobre vendas | 10.000,00 | | |
| | | Lucro do exercício | 35.000,00 |

8.7 – ENTRADA DE SÓCIO NA EMPRESA, COM ÁGIO NA EMISSÃO DAS AÇÕES

Exemplo:

Uma vez que a sociedade em tela tinha perspectiva promissora no mercado, o sócio Z ingressou no quadro de acionistas, pagando R\$ 150.000,00, por ações que tinham valor de R\$ 100.000,00.

Esta é a hipótese prevista na Lei 6404/76 (Lei das SAs – LSA) como **ágio na emissão de ações**. Vejam que ele pagou R\$ 50.000,00 a mais pelas ações do que o valor nominal. Segundo a LSA, o nome técnico para esse excesso pago é **reserva de capital**. Vejam o texto legal:

Art. 182. § 1º Serão classificadas como reservas de capital as contas que registrarem:

a) a contribuição do subscritor de ações que ultrapassar o valor nominal e a parte do preço de emissão das ações sem valor nominal que ultrapassar a importância destinada à formação do capital social, inclusive nos casos de conversão em ações de debêntures ou partes beneficiárias;

Portanto, teoricamente, se a empresa obteve um ganho, o concurseiro pensaria que esse valor a mais se trataria de uma receita. Correto? Mas não! Para a Lei 6.404/76 **as reservas de capital são classificadas diretamente no patrimônio líquido. São uma exceção, pois a regra é que as receitas e despesas todas transitem pelo resultado**. Portanto, as reservas de capital ficam contabilizadas direto no PL.

Ficará assim:

- Caixa aumentou em R\$ 150.000,00
- Capital social aumentou em R\$ 100.000,00
- Reserva de capital – Ágio na emissão de ações aumentou em R\$ 50.000,00

Vejam agora, os lançamentos:

Lançamentos:

| | |
|--|------------|
| D – Caixa (ativo) | 150.000,00 |
| C – Capital social (Patrimônio líquido) | 100.000,00 |
| C – Reserva de capital – Ágio na emissão de ações (PL) | 50.000,00 |

Razonetes:

| Capital social (PL) | | Capital a integralizar (PL) | | Caixa (Ativo) | |
|---------------------------|-------------------------|-------------------------------|--------------------|---------------------------|---------------|
| | 100.000,00 (1) (1) | 100.000,00 | 50.000,00 (2) (2) | 50.000,00 | 10.000,00 (3) |
| | 100.000,00 (10) | | 25.000,00 (5) (7) | 25.000,00 | 10.000,00 (6) |
| | | | 25.000,00 (5) (10) | 150.000,00 | 8.500,00 (9) |
| Mercadorias (Ativo) | | Fornecedores (Passivo) | | Terrenos (Ativo) | |
| (3) | 10.000,00 10.000,00 (7) | | 20.000,00 (4) (5) | 25.000,00 | |
| (4) | 20.000,00 20.000,00 (8) | | | | |
| (6) | 1.500,00 | | | | |
| Veículos (Ativo) | | ICMS a recuperar (Ativo) | | Receita de vendas (Resul) | |
| (5) | 30.000,00 (6) | 1.500,00 | 1.500,00 (9) | | 25.000,00 (7) |
| | | | | | 50.000,00 (8) |
| CMV (Resultado) | | Clientes (Ativo) | | ICMS sobre vendas (Resul) | |
| (7) | 10.000,00 (8) | 50.000,00 | (8) | 10.000,00 | |
| (8) | 20.000,00 | | | | |
| ICMS a recolher (Passivo) | | Res - Ágio emissão ações (PL) | | | |
| (9) | 1.500,00 10.000,00 (8) | | 50.000,00 (10) | | |
| (9) | 8.500,00 | | | | |

Demonstrações contábeis (Balanço patrimonial e DRE):

| Ativo | | Passivo | |
|-------------|------------|-----------------------|------------|
| Caixa | 196.500,00 | Fornecedores | 20.000,00 |
| Clientes | 50.000,00 | Financiamento a pagar | 5.000,00 |
| Mercadorias | 8.500,00 | | |
| Terrenos | 25.000,00 | Patrimônio líquido | |
| Veículos | 30.000,00 | Capital social | 200.000,00 |

| | | | |
|-----------------------|-------------------|------------------------------|-------------------|
| | | Lucros acumulados | 35.000,00 |
| | | Ágio na emissão de ações | 50.000,00 |
| Total do ativo | 310.000,00 | Total do Passivo + PL | 310.000,00 |

| Apuração do resultado do exercício | | | |
|------------------------------------|-----------|--------------------|-----------|
| Despesas | | Receitas | |
| Custo da mercadoria vendida | 30.000,00 | Receita de vendas | 75.000,00 |
| ICMS sobre vendas | 10.000,00 | | |
| | | Lucro do exercício | 35.000,00 |

8.8 – RECONHECIMENTO DA DEPRECIAÇÃO DO VEÍCULO

Exemplo:

O veículo tem vida útil de 5 anos, sem valor residual. A empresa reconheceu a despesa de depreciação anual.

Pois bem. Sabemos que os ativos imobilizados (veículos, equipamentos, móveis, computadores), aqueles utilizados nas atividades fins da entidade, **sofrem desgaste pela ação do tempo, pelo uso, pela obsolescência**. Como a contabilidade deve refletir ao máximo a situação econômica e financeira da entidade, devemos fazer a redução do valor do ativo. Essa redução é conhecida como **depreciação**. Há também o teste de recuperabilidade, mas não falaremos agora sobre este assunto.

Para reconhecer a depreciação, faremos o lançamento seguinte:

Como reconhecer a depreciação?

- Debitamos a conta **despesa de depreciação**, já que está havendo uma perda, por causa da desvalorização do ativo.
- Creditamos a conta **depreciação acumulada**, que vai ser retificadora do ativo, diminuindo o saldo contábil do ativo.

Portanto, como o veículo tem valor de aquisição de R\$ 30.000,00 e vida útil de 5 anos, podemos, por meio de regra de três simples encontrar o percentual de depreciação de 20% ao ano.

Se deprecia 100% em 5 anos
Deprecia X% em 1 ano

$$X = 20\%$$

$$\text{Logo, } 20\% \times 30.000,00 = \text{R\$ } 6.000,00$$

Lançamentos:

| | |
|---|----------|
| D – Despesa de depreciação (resultado) | 6.000,00 |
| C – Depreciação acumulada (retificadora do ativo) | 6.000,00 |

Razonetes:

| Dep. Acum. (Ret. Ativo) | | Despesa de depre. (Resul) |
|-------------------------|------|---------------------------|
| 6.000,00 | (11) | 6.000,00 |

Demonstrações contábeis (Balanço patrimonial e DRE):

| Ativo | | Passivo | |
|---------------------------|-------------------|------------------------------|-------------------|
| Caixa | 196.500,00 | Fornecedores | 20.000,00 |
| Clientes | 50.000,00 | Financiamento a pagar | 5.000,00 |
| Mercadorias | 8.500,00 | | |
| Terrenos | 25.000,00 | Patrimônio líquido | |
| Veículos | 30.000,00 | Capital social | 200.000,00 |
| (-) Depreciação acumulada | -6.000,00 | Lucros acumulados | 29.000,00 |
| | | Ágio na emissão de ações | 50.000,00 |
| Total do ativo | 304.000,00 | Total do Passivo + PL | 304.000,00 |

| Apuração do resultado do exercício | | | |
|------------------------------------|-----------|--------------------|-----------|
| Despesas | | Receitas | |
| Custo da mercadoria vendida | 30.000,00 | Receita de vendas | 75.000,00 |
| ICMS sobre vendas | 10.000,00 | | |
| Despesa de depreciação | 6.000,00 | | |
| | | Lucro do exercício | 29.000,00 |

8.9 – ADIANTAMENTO A FORNECEDORES

Exemplo:

A empresa faz adiantamento de R\$ 15.000,00 a um fornecedor, para recebimento de mercadoria que será produzida e entregue no prazo de 1 mês.

Sabemos que, na contabilidade, **a mercadoria somente será reconhecida no estoque quando entrar no estabelecimento do comprador, o que chamamos de tradição**. Imagine que, nesta hipótese, tivéssemos reconhecido a mercadoria contabilmente sem que ela tenha sido entregue, isto é, na ocasião do adiantamento. Vamos supor que o valor da compra fosse de R\$ 1.000.000,00 (em vez de R\$ 15.000,00). De repente, se vê a empresa surpreendida por uma fiscalização de tributos, do ICMS. O auditor chega lá e constata que na contabilidade tem um estoque avaliado em R\$ 4.000.000,00, mas só encontra

mercadorias equivalentes a R\$ 3.000.000,00. Assim, teremos indício para fazer uma autuação por saída de mercadorias sem a correspondente documentação fiscal. Mas, vejam, as mercadorias nem sequer foram entregues. Na verdade, não se pode reconhecer a mercadoria no estoque sem que ela esteja lá. Por isso, **a ocasião correta para o reconhecimento das mercadorias é o momento da entrega.**

Portanto, quando houver o adiantamento a fornecedores vamos tirar o dinheiro do caixa (diminuindo o ativo a crédito) e debitaremos a conta de ativo, chamada **adiantamento a fornecedores**. Por quê? Pois temos um direito, a saber, o de receber as mercadorias na data estipulada no contrato de compra e venda.

Vejamos:

Lançamentos:

| | |
|---|-----------|
| D – Adiantamento a fornecedores (ativo) | 15.000,00 |
| C – Caixa (ativo) | 15.000,00 |

Razonetes:

| Capital social (PL) | | | Capital a integralizar (PL) | | | Caixa (Ativo) | | |
|---------------------------|------------|--------------------|-------------------------------|-----------|-----------|---------------------------|-----------|------|
| | 100.000,00 | (1) (1) | 100.000,00 | 50.000,00 | (2) (2) | 50.000,00 | 10.000,00 | (3) |
| | 100.000,00 | (10) | | 25.000,00 | (5) (7) | 25.000,00 | 10.000,00 | (6) |
| | | | | 25.000,00 | (5) (10) | 150.000,00 | 8.500,00 | (9) |
| | | | | | | | 15.000,00 | (12) |
| Mercadorias (Ativo) | | | Fornecedores (Passivo) | | | Terrenos (Ativo) | | |
| (3) | 10.000,00 | 10.000,00 (7) | | 20.000,00 | (4) (5) | 25.000,00 | | |
| (4) | 20.000,00 | 20.000,00 (8) | | | | | | |
| (6) | 1.500,00 | | | | | | | |
| Veículos (Ativo) | | | ICMS a recuperar (Ativo) | | | Receita de vendas (Resul) | | |
| (5) | 30.000,00 | (6) | 1.500,00 | 1.500,00 | (9) | | 25.000,00 | (7) |
| | | | | | | | 50.000,00 | (8) |
| CMV (Resultado) | | | Clientes (Ativo) | | | ICMS sobre vendas (Resul) | | |
| (7) | 10.000,00 | (8) | 50.000,00 | | (8) | 10.000,00 | | |
| (8) | 20.000,00 | | | | | | | |
| ICMS a recolher (Passivo) | | | Res - Ágio emissão ações (PL) | | | Despesa de depre. (Resul) | | |
| (9) | 1.500,00 | 10.000,00 (8) | | 50.000,00 | (10) (11) | 6.000,00 | | |
| (9) | 8.500,00 | | | | | | | |
| Dep. Acum. (Ret. Ativo) | | | Adiantamento a forn. (Ativo) | | | | | |
| | | 6.000,00 (11) (12) | | 15.000,00 | | | | |

Demonstrações contábeis (Balanço patrimonial e DRE):

| Ativo | | Passivo | |
|-----------------------------|-------------------|------------------------------|-------------------|
| Caixa | 181.500,00 | Fornecedores | 20.000,00 |
| Clientes | 50.000,00 | Financiamento a pagar | 5.000,00 |
| Mercadorias | 8.500,00 | | |
| Terrenos | 25.000,00 | Patrimônio líquido | |
| Veículos | 30.000,00 | Capital social | 200.000,00 |
| (-) Depreciação acumulada | -6.000,00 | Lucros acumulados | 29.000,00 |
| Adiantamento a fornecedores | 15.000,00 | Ágio na emissão de ações | 50.000,00 |
| Total do ativo | 304.000,00 | Total do Passivo + PL | 304.000,00 |

| Apuração do resultado do exercício | | | |
|------------------------------------|-----------|--------------------|-----------|
| Despesas | | Receitas | |
| Custo da mercadoria vendida | 30.000,00 | Receita de vendas | 75.000,00 |
| ICMS sobre vendas | 10.000,00 | | |
| Despesa de depreciação | 6.000,00 | | |
| | | Lucro do exercício | 29.000,00 |

8.10 – ENTREGA DAS MERCADORIAS RELATIVAS AO ADIANTAMENTO A FORNECEDORES

Exemplo:

Passado o período estipulado no contrato, as mercadorias foram entregues.

Uma vez decorrido o prazo, os fornecedores entregaram os produtos. Agora sim vamos dar entrada nas mercadorias no estoque, em contrapartida, vamos baixar os direitos decorrentes do adiantamento.

Lançamentos:

| | |
|---|-----------|
| D – Mercadorias (ativo) | 15.000,00 |
| C – Adiantamento a fornecedores (ativo) | 15.000,00 |

Razonetes:

| Mercadorias (Ativo) | | Adiantamento a forn. (Ativo) | |
|---------------------|-----------|------------------------------|-----------|
| (3) | 10.000,00 | (7) | 15.000,00 |
| (4) | 20.000,00 | (8) | 15.000,00 |
| (6) | 1.500,00 | | |
| (13) | 15.000,00 | | |

Demonstrações contábeis (Balanço patrimonial e DRE):

| Ativo | | Passivo | |
|---------------------------|-------------------|------------------------------|-------------------|
| Caixa | 181.500,00 | Fornecedores | 20.000,00 |
| Clientes | 50.000,00 | Financiamento a pagar | 5.000,00 |
| Mercadorias | 23.500,00 | | |
| Terrenos | 25.000,00 | Patrimônio líquido | |
| Veículos | 30.000,00 | Capital social | 200.000,00 |
| (-) Depreciação acumulada | -6.000,00 | Lucros acumulados | 29.000,00 |
| | | Ágio na emissão de ações | 50.000,00 |
| Total do ativo | 304.000,00 | Total do Passivo + PL | 304.000,00 |

| Apuração do resultado do exercício | | | |
|------------------------------------|-----------|--------------------|-----------|
| Despesas | | Receitas | |
| Custo da mercadoria vendida | 30.000,00 | Receita de vendas | 75.000,00 |
| ICMS sobre vendas | 10.000,00 | | |
| Despesa de depreciação | 6.000,00 | | |
| | | Lucro do exercício | 29.000,00 |

8.11 – RECONHECIMENTO DA DESPESA DE ALUGUEL

Exemplo:

A empresa firmou contrato de aluguel de determinado prédio, no valor de R\$ 60.000,00 por ano, sem realizar qualquer adiantamento. Passado o transcurso do primeiro mês, a empresa apropriou o aluguel, no valor de R\$ 5.000,00. O pagamento será feito posteriormente.

Pois bem! Sabemos que na contabilidade vige o chamado **princípio da competência, segundo o qual as receitas e despesas são incorridas independentemente de pagamento ou recebimento**. Assim, **devemos olhar para o período de referência da receita/despesa**. Nesta hipótese, teremos de reconhecer uma despesa de aluguel mensalmente, ainda que o pagamento seja feito posteriormente.

Exemplos de aplicação do regime da competência:

Assim, utilizando-nos de outros exemplos, vamos pensar:

- Aluguel firmado pelo período de 30 meses. A despesa de aluguel será reconhecida mensalmente.

- Juros referente a um empréstimo de 60 meses. Os juros serão reconhecido como despesa de juros, mensalmente.
- A empresa pagou despesa de seguro antecipadamente, para o ano corrente. Embora tenha efetuado o pagamento para o ano todo, não há que se reconhecer a despesa quando do pagamento, já que a prestação é mensal. Assim, a despesa de seguro deverá ser reconhecida mensalmente.

Lançamentos:

| | |
|-------------------------------------|----------|
| D – Despesas de aluguel (resultado) | 5.000,00 |
| C – Aluguéis a pagar (passivo) | 5.000,00 |

Razonetes:

| | | | | |
|------|---------------------------|--|-----------------------------------|------|
| | Despesa de aluguel | | Aluguéis a pagar (passivo) | |
| (14) | 5.000,00 | | 5.000,00 | (14) |

Demonstrações contábeis (Balanço patrimonial e DRE):

| Ativo | | Passivo | |
|---------------------------|-------------------|------------------------------|-------------------|
| Caixa | 181.500,00 | Fornecedores | 20.000,00 |
| Clientes | 50.000,00 | Financiamento a pagar | 5.000,00 |
| Mercadorias | 23.500,00 | Aluguéis a pagar | 5.000,00 |
| Terrenos | 25.000,00 | Patrimônio líquido | |
| Veículos | 30.000,00 | Capital social | 200.000,00 |
| (-) Depreciação acumulada | -6.000,00 | Lucros acumulados | 24.000,00 |
| | | Ágio na emissão de ações | 50.000,00 |
| Total do ativo | 304.000,00 | Total do Passivo + PL | 304.000,00 |

| Apuração do resultado do exercício | | | |
|------------------------------------|-----------|--------------------|-----------|
| Despesas | | Receitas | |
| Custo da mercadoria vendida | 30.000,00 | Receita de vendas | 75.000,00 |
| ICMS sobre vendas | 10.000,00 | | |
| Despesa de depreciação | 6.000,00 | | |
| Despesa de aluguel | 5.000,00 | | |
| | | Lucro do exercício | 24.000,00 |

8.12 – PAGAMENTO DOS FORNECEDORES COM DESCONTO FINANCEIRO

Exemplo:

Pagamento da dívida com fornecedores (de R\$ 20.000,00), com desconto obtido de R\$ 5.000,00.

Chegamos em um ponto que muitos alunos têm dúvidas. Temos uma dívida com os fornecedores no valor de R\$ 20.000,00. Este é o valor da nossa obrigação, correto? Todavia, houve um **desconto financeiro** (ou também chamado **desconto condicional**) no valor de R\$ 5.000,00, havendo um desembolso de R\$ 15.000,00 para liquidar a obrigação.



Atenção! Não podemos confundir o desconto condicional com o incondicional. Senão vejamos. O desconto condicional é aquele que depende de determinada condição a ser cumprida pelo cliente, como, por exemplo, a quitação antecipada de título de crédito, recebendo um desconto de 10%. Neste caso, a condição para que se aufera o bônus é que o cliente antecipe o pagamento. Não o fazendo, não receberá.

Assim, se temos uma venda já registrada de R\$ 1.000,00, e o cliente antecipa o pagamento, lançaremos:

| | |
|--|----------|
| D – Bancos (ativo) | 900,00 |
| D – Descontos financeiros concedidos (resultado) | 100,00 |
| C – Clientes (ativo) | 1.000,00 |

O desconto incondicional, por seu turno, é aquele concedido no momento da compra, independentemente de condição. Este não aparece como despesa financeira, mas, sim, como dedução da receita bruta de vendas, logo no início da demonstração do resultado do exercício.

| Desconto | Exemplo |
|------------------------------|--|
| Condicional (ou financeiro) | Depende de uma condição a ser satisfeita. |
| | Exemplo: desconto de 10% se pagar antes do vencimento |
| Incondicional (ou comercial) | Independente de qualquer condição. Concedido no ato do negócio |
| | Exemplo: desconto de 10% no ato da venda |

Portanto, como está havendo uma espécie de “ganho”, já que esperávamos desembolsar uma quantia de R\$ 20.000,00 e necessitaremos somente de R\$ 15.000,00 para liquidar, vamos reconhecer uma **receita** no valor de R\$ 5.000,00. O lançamento é feito do seguinte modo:

Lançamentos:

| | |
|----------------------------|-----------|
| D – Fornecedores (passivo) | 20.000,00 |
|----------------------------|-----------|

| | |
|-----------------------------------|-----------|
| C – Caixa (ativo) | 15.000,00 |
| C – Descontos obtidos (resultado) | 5.000,00 |

Alguns alunos perguntam o motivo de darmos baixa no valor de R\$ 20.000,00 na conta fornecedores, em vez de R\$ 15.000,00. Ora, se deixássemos R\$ 5.000,00 na conta fornecedores, teríamos a impressão de que este valor teria de ser quitado posteriormente, o que é uma inverdade.

Razonetes:

| | | | | | | | | |
|-----------------------------------|------------|--------------------|--------------------------------------|-----------|-----------|----------------------------------|-----------|------|
| Capital social (PL) | | | Capital a integralizar (PL) | | | Caixa (Ativo) | | |
| | 100.000,00 | (1) (1) | 100.000,00 | 50.000,00 | (2) (2) | 50.000,00 | 10.000,00 | (3) |
| | 100.000,00 | (10) | | 25.000,00 | (5) (7) | 25.000,00 | 10.000,00 | (6) |
| | | | | 25.000,00 | (5) (10) | 150.000,00 | 8.500,00 | (9) |
| | | | | | | | 15.000,00 | (12) |
| | | | | | | | 15.000,00 | (15) |
| Mercadorias (Ativo) | | | Fornecedores (Passivo) | | | Terrenos (Ativo) | | |
| (3) | 10.000,00 | 10.000,00 (7) (15) | 20.000,00 | 20.000,00 | (4) (5) | 25.000,00 | | |
| (4) | 20.000,00 | 20.000,00 (8) | | | | | | |
| (6) | 1.500,00 | | | | | | | |
| (13) | 15.000,00 | | | | | | | |
| Veículos (Ativo) | | | ICMS a recuperar (Ativo) | | | Receita de vendas (Resul) | | |
| (5) | 30.000,00 | (6) | 1.500,00 | 1.500,00 | (9) | | 25.000,00 | (7) |
| | | | | | | | 50.000,00 | (8) |
| CMV (Resultado) | | | Clientes (Ativo) | | | ICMS sobre vendas (Resul) | | |
| (7) | 10.000,00 | (8) | 50.000,00 | | (8) | 10.000,00 | | |
| (8) | 20.000,00 | | | | | | | |
| ICMS a recolher (Passivo) | | | Res - Ágio emissão ações (PL) | | | Despesa de depre. (Resul) | | |
| (9) | 1.500,00 | 10.000,00 (8) | | 50.000,00 | (10) (11) | 6.000,00 | | |
| (9) | 8.500,00 | | | | | | | |
| Dep. Acum. (Ret. Ativo) | | | Adiantamento a forn. (Ativo) | | | Despesa de aluguel | | |
| | 6.000,00 | (11) (12) | 15.000,00 | 15.000,00 | (13) (14) | 5.000,00 | | |
| Alugueis a pagar (passivo) | | | Descontos obtidos (Receita) | | | | | |
| | 5.000,00 | (14) | | 5.000,00 | (15) | | | |

Demonstrações contábeis (Balanço patrimonial e DRE):

| Ativo | | Passivo | |
|----------|------------|-----------------------|----------|
| Caixa | 166.500,00 | Financiamento a pagar | 5.000,00 |
| Clientes | 50.000,00 | Alugueis a pagar | 5.000,00 |

| | | | |
|---------------------------|-------------------|------------------------------|-------------------|
| Mercadorias | 23.500,00 | | |
| Terrenos | 25.000,00 | Patrimônio líquido | |
| Veículos | 30.000,00 | Capital social | 200.000,00 |
| (-) Depreciação acumulada | -6.000,00 | Lucros acumulados | 29.000,00 |
| | | Ágio na emissão de ações | 50.000,00 |
| Total do ativo | 289.000,00 | Total do Passivo + PL | 289.000,00 |

| Apuração do resultado do exercício | | | |
|---|-----------|--------------------|-----------|
| Despesas | | Receitas | |
| Custo da mercadoria vendida | 30.000,00 | Receita de vendas | 75.000,00 |
| ICMS sobre vendas | 10.000,00 | Descontos obtidos | 5.000 |
| Despesa de depreciação | 6.000,00 | | |
| Despesa de aluguel | 5.000,00 | | |
| | | Lucro do exercício | 29.000,00 |

8.13 – ADIANTAMENTO DE CLIENTES

Exemplo:

O cliente João adiantou à sociedade o valor de R\$ 30.000,00, por mercadorias que receberá futuramente. Ele efetuou a compra relativa a todas as mercadorias existentes no estoque (custo: R\$ 23.500,00).

Nesta hipótese, temos de pensar o seguinte: já houve entrega das mercadorias (tradição)? Não! Portanto, não há que ser dado baixa no estoque enquanto este fato não acontecer. Tampouco, faremos o reconhecimento da receita de vendas. O que faremos, quando do recebimento do adiantamento, é debitar a conta caixa (aumentando o ativo). A contrapartida será uma conta de obrigação, a qual será creditada. Por que obrigação? Ora, passamos a ter uma obrigação com o cliente, qual seja, a de entregar a mercadoria na data estipulada no contrato de compra e venda.

Portanto, grave:

- **Receita de vendas: reconhecida quando da entrega da mercadoria**
- **Baixa do estoque: reconhecida quando da entrega da mercadoria**

Assim, efetuaremos o seguinte lançamento:

Lançamentos:

Pelo recebimento do adiantamento:

| | |
|--|-----------|
| D – Caixa (Ativo) | 30.000,00 |
| C – Adiantamento de clientes (Passivo) | 30.000,00 |

Razonetes:

| | | | | | | | |
|-----------------------------------|------------|--------------------|--------------------------------------|-----------|-----------|----------------------------------|----------------|
| Capital social (PL) | | | Capital a integralizar (PL) | | | Caixa (Ativo) | |
| | 100.000,00 | (1) (1) | 100.000,00 | 50.000,00 | (2) (2) | 50.000,00 | 10.000,00 (3) |
| | 100.000,00 | (10) | | 25.000,00 | (5) (7) | 25.000,00 | 10.000,00 (6) |
| | | | | 25.000,00 | (5) (10) | 150.000,00 | 8.500,00 (9) |
| | | | | | (16) | 30.000,00 | 15.000,00 (12) |
| | | | | | | | 15.000,00 (15) |
| Mercadorias (Ativo) | | | Fornecedores (Passivo) | | | Terrenos (Ativo) | |
| (3) | 10.000,00 | 10.000,00 (7) (15) | 20.000,00 | 20.000,00 | (4) (5) | 25.000,00 | |
| (4) | 20.000,00 | 20.000,00 (8) | | | | | |
| (6) | 1.500,00 | | | | | | |
| (13) | 15.000,00 | | | | | | |
| Veículos (Ativo) | | | ICMS a recuperar (Ativo) | | | Receita de vendas (Resul) | |
| (5) | 30.000,00 | (6) | 1.500,00 | 1.500,00 | (9) | | 25.000,00 (7) |
| | | | | | | | 50.000,00 (8) |
| CMV (Resultado) | | | Clientes (Ativo) | | | ICMS sobre vendas (Resul) | |
| (7) | 10.000,00 | (8) | 50.000,00 | | (8) | 10.000,00 | |
| (8) | 20.000,00 | | | | | | |
| ICMS a recolher (Passivo) | | | Res - Ágio emissão ações (PL) | | | Despesa de depre. (Resul) | |
| (9) | 1.500,00 | 10.000,00 (8) | | 50.000,00 | (10) (11) | 6.000,00 | |
| (9) | 8.500,00 | | | | | | |
| Dep. Acum. (Ret. Ativo) | | | Adiantamento a forn. (Ativo) | | | Despesa de aluguel | |
| | 6.000,00 | (11) (12) | 15.000,00 | 15.000,00 | (13) (14) | 5.000,00 | |
| Alugueis a pagar (passivo) | | | Descontos obtidos (Receita) | | | Adiantamento de clientes | |
| | 5.000,00 | (14) | | 5.000,00 | (15) | | 30.000,00 (16) |

Demonstrações contábeis (Balanço patrimonial e DRE):

| Ativo | | Passivo | |
|---------------------------|-------------------|------------------------------|-------------------|
| Caixa | 196.500,00 | Financiamento a pagar | 5.000,00 |
| Clientes | 50.000,00 | Alugueis a pagar | 5.000,00 |
| Mercadorias | 23.500,00 | Adiantamento de clientes | 30.000,00 |
| Terrenos | 25.000,00 | Patrimônio líquido | |
| Veículos | 30.000,00 | Capital social | 200.000,00 |
| (-) Depreciação acumulada | -6.000,00 | Lucros acumulados | 29.000,00 |
| | | Ágio na emissão de ações | 50.000,00 |
| Total do ativo | 319.000,00 | Total do Passivo + PL | 319.000,00 |

| Apuração do resultado do exercício | | | |
|------------------------------------|-----------|--------------------|-----------|
| Despesas | | Receitas | |
| Custo da mercadoria vendida | 30.000,00 | Receita de vendas | 75.000,00 |
| ICMS sobre vendas | 10.000,00 | Descontos obtidos | 5.000 |
| Despesa de depreciação | 6.000,00 | | |
| Despesa de aluguel | 5.000,00 | | |
| | | Lucro do exercício | 29.000,00 |

8.14 – ENTREGA DAS MERCADORIAS RELATIVAS AO ADIANTAMENTO

Exemplo:

Transcorrido o prazo, as mercadorias foram entregues aos clientes.

Agora, sim, uma vez que as mercadorias foram entregues ao cliente, devemos:

- Reconhecer uma receita de venda.
- Dar baixa na mercadoria do estoque (para o estoque não ficar com "furo").
- Reconhecer o custo da mercadoria vendida.

Lançamentos:

Pelo reconhecimento da receita de vendas:

| | |
|--|-----------|
| D – Adiantamento de clientes (passivo) | 30.000,00 |
| C – Receita de vendas (resultado) | 30.000,00 |

Pela baixa no estoque:

| | |
|---|-----------|
| D – Custo da mercadoria vendida (resultado) | 23.500,00 |
| C – Mercadorias (ativo) | 23.500,00 |

Atenção! Vejam que **não há movimentação no caixa**. O recebimento no caixa foi feito quando o cliente adiantou a mercadoria. Aqui, só estamos contabilizando a entrega (e, respectivamente, a receita e baixa da mercadoria).

Razonetes:

| Capital social (PL) | | | Capital a integralizar (PL) | | | Caixa (Ativo) | | |
|----------------------------|------------|--------------------|-------------------------------|---------------------|----------|---------------------------|----------------|------|
| | 100.000,00 | (1) (1) | 100.000,00 | 50.000,00 | (2) (2) | 50.000,00 | 10.000,00 | (3) |
| | 100.000,00 | (10) | | 25.000,00 | (5) (7) | 25.000,00 | 10.000,00 | (6) |
| | | | | 25.000,00 | (5) (10) | 150.000,00 | 8.500,00 | (9) |
| | | | | | (16) | 30.000,00 | 15.000,00 | (12) |
| | | | | | | | 15.000,00 | (15) |
| Mercadorias (Ativo) | | | Fornecedores (Passivo) | | | Terrenos (Ativo) | | |
| (3) | 10.000,00 | 10.000,00 (7) (15) | 20.000,00 | 20.000,00 | (4) (5) | 25.000,00 | | |
| (4) | 20.000,00 | 20.000,00 (8) | | | | | | |
| (6) | 1.500,00 | 23.500,00 (17) | | | | | | |
| (13) | 15.000,00 | | | | | | | |
| Veículos (Ativo) | | | ICMS a recuperar (Ativo) | | | Receita de vendas (Resul) | | |
| (5) | 30.000,00 | (6) | 1.500,00 | 1.500,00 | (9) | | 25.000,00 (7) | |
| | | | | | | | 50.000,00 (8) | |
| | | | | | | | 30.000,00 (17) | |
| CMV (Resultado) | | | Clientes (Ativo) | | | ICMS sobre vendas (Resul) | | |
| (7) | 10.000,00 | (8) | 50.000,00 | | (8) | 10.000,00 | | |
| (8) | 20.000,00 | | | | | | | |
| (17) | 23.500,00 | | | | | | | |
| ICMS a recolher (Passivo) | | | Res - Ágio emissão ações (PL) | | | Despesa de depre. (Resul) | | |
| (9) | 1.500,00 | 10.000,00 (8) | | 50.000,00 (10) (11) | | 6.000,00 | | |
| (9) | 8.500,00 | | | | | | | |
| Dep. Acum. (Ret. Ativo) | | | Adiantamento a forn. (Ativo) | | | Despesa de aluguel | | |
| | 6.000,00 | (11) (12) | 15.000,00 | 15.000,00 (13) (14) | | 5.000,00 | | |
| Alugueis a pagar (passivo) | | | Descontos obtidos (Receita) | | | Adiantamento de clientes | | |
| | 5.000,00 | (14) | | 5.000,00 (15) (17) | | 30.000,00 | 30.000,00 (16) | |

Demonstrações contábeis (Balanço patrimonial e DRE):

| Ativo | | Passivo | |
|---------------------------|-------------------|------------------------------|-------------------|
| Caixa | 196.500,00 | Financiamento a pagar | 5.000,00 |
| Clientes | 50.000,00 | Alugueis a pagar | 5.000,00 |
| Mercadorias | 0,00 | Adiantamento de clientes | 0,00 |
| Terrenos | 25.000,00 | Patrimônio líquido | |
| Veículos | 30.000,00 | Capital social | 200.000,00 |
| (-) Depreciação acumulada | -6.000,00 | Lucros acumulados | 35.500,00 |
| | | Ágio na emissão de ações | 50.000,00 |
| Total do ativo | 295.500,00 | Total do Passivo + PL | 295.500,00 |

| Apuração do resultado do exercício | | | |
|------------------------------------|-----------|--------------------|------------|
| Despesas | | Receitas | |
| Custo da mercadoria vendida | 53.500,00 | Receita de vendas | 105.000,00 |
| ICMS sobre vendas | 10.000,00 | Descontos obtidos | 5.000 |
| Despesa de depreciação | 6.000,00 | | |
| Despesa de aluguel | 5.000,00 | | |
| | | Lucro do exercício | 35.500,00 |

8.15 – PAGAMENTO ANTECIPADO DE DESPESA DE SEGURO

Exemplo:

A empresa efetuou o pagamento antecipado das despesas de seguro do veículo para 12 meses, no valor de R\$ 12.000,00.

Passado um mês do pagamento, foi reconhecida a primeira despesa de seguro.

Despesas antecipadas! Pessoal, já dissemos que na contabilidade vige o chamado princípio da competência, segundo o qual as receitas e despesas são apropriadas conforme incorrem, independentemente de pagamento ou recebimento. Com efeito, pensem comigo, estamos pagando uma despesa de seguro hoje! A prestação de serviço se dá no momento do pagamento ou ao longo do ano? Ora, ao longo do ano! Assim, dissemos que a contabilidade tem que refletir ao máximo a situação econômica, financeira e patrimonial da entidade. Então, ao efetuar o pagamento antecipado de uma despesa, seja ela de seguros, de aluguel, de assinatura de periódico, de salários ou qualquer outra coisa, devemos:

Lançamentos relativos a despesas antecipadas:

- 1 – No momento do pagamento: Debita a conta **despesas antecipadas** (direito do ativo, portanto, aumentando este grupo) e credita a conta disponível – caixa ou bancos, já que está saindo dinheiro para o pagamento.
- 2 – Com o transcurso do tempo: Debita a conta **despesa** (despesa de seguros, de aluguel, etc) e credita a conta despesa antecipada (reduzindo o valor do direito conforme o tempo vai passando).

Vejamos!

Lançamentos:

1 – Pelo pagamento:

| | |
|---|-----------|
| D – Despesas antecipadas – Seguros (ativo circulante) | 12.000,00 |
| C – Caixa (ativo circulante) | 12.000,00 |

2 – Pelo reconhecimento do primeiro mês do seguro:

| | |
|---|----------|
| D – Despesa de seguros (resultado) | 1.000,00 |
| C – Despesas antecipadas – Seguros (ativo circulante) | 1.000,00 |

Razonetes:

1 – Pelo pagamento:

| Caixa (Ativo) | | Despesas antecipadas - Seguros (Ativo Circ.) | |
|---------------|-------------|--|--|
| (2) 50.000 | 10.000 (3) | (18) 12.000 | |
| (7) 25.000 | 10.000 (6) | | |
| (10) 150.000 | 8.500 (9) | | |
| (16) 30.000 | 15.000 (12) | | |
| | 15.000 (15) | | |
| | 12.000 (18) | | |

2 – Pelo reconhecimento do primeiro mês do seguro:

| Despesas antecipadas - Seguros (Ativo Circ.) | | Despesa de seguros (Resultado) | |
|--|------------|--------------------------------|--|
| (18) 12.000 | 1.000 (18) | (18) 1.000 | |

Demonstrações contábeis (Balanço patrimonial e DRE):

| Ativo | | Passivo | |
|---------------------------|-------------------|------------------------------|-------------------|
| Caixa | 184.500,00 | Financiamento a pagar | 5.000,00 |
| Clientes | 50.000,00 | Alugueis a pagar | 5.000,00 |
| Mercadorias | 0,00 | Adiantamento de clientes | 0,00 |
| Despesas antecipadas | 11.000 | Patrimônio líquido | |
| Terrenos | 25.000,00 | Capital social | 200.000,00 |
| Veículos | 30.000,00 | Lucros acumulados | 34.500,00 |
| (-) Depreciação acumulada | -6.000,00 | Ágio na emissão de ações | 50.000,00 |
| Total do ativo | 294.500,00 | Total do Passivo + PL | 294.500,00 |

| Apuração do resultado do exercício | | | |
|------------------------------------|------------------|---------------------------|-------------------|
| Despesas | | Receitas | |
| Custo da mercadoria vendida | 53.500,00 | Receita de vendas | 105.000,00 |
| ICMS sobre vendas | 10.000,00 | Descontos obtidos | 5.000 |
| Despesa de depreciação | 6.000,00 | | |
| Despesa de aluguel | 5.000,00 | | |
| Despesas de seguros | 1.000,00 | | |
| Total das despesas | 75.500,00 | Total das receitas | 110.000,00 |
| | | Lucro do exercício | 34.500,00 |

8.16 – RECONHECIMENTO DE PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS

Exemplo: Reconhecimento da provisão para devedores duvidosos no valor de 10% do valor da conta clientes.

Provisão para devedores duvidosos! Pessoal, agora falaremos um pouco sobre a provisão para devedores duvidosos. Maiores detalhes sobre esses lançamentos serão vistos ao longo do curso (se esse for o seu caso).

Sabemos que quase todas as empresas, para sobreviver no mercado, precisam realizar vendas a prazo. Pois bem, ao mesmo tempo, sabemos que nem todas as vendas a prazo são liquidadas. Existe o que costumeiramente chamamos de **calote**. Contabilmente, dissemos que as demonstrações contábeis devem evidenciar a situação patrimonial, financeira e econômica o mais próximo possível da realidade da empresa. Assim, **devemos fazer um ajuste na conta duplicatas a receber/clientes, com base na melhor estimativa disponível, para reconhecer as possíveis perdas**. Pois bem, com base no valor aproximado, vamos lançar uma conta a despesa de resultado (despesa com provisão para devedores duvidosos) e crédito de uma conta retificadora do ativo, que ficará reduzindo as contas a receber (provisão para créditos de liquidação duvidosa).

No nosso caso, a provisão será 10% de R\$ 50.000,00 = R\$ 5.000,00.

Atenção! chamamos de “Provisão para Devedores Duvidosos”, pois já é uma denominação tradicional e consagrada. Mas o correto tecnicamente é “Ajuste para Perdas com devedores Duvidosos”.

“Provisão” implica em pagar algo a alguém. E a “PDD” não é paga a ninguém, é apenas um valor que a empresa deixa de receber. O correto, portanto, é “Ajuste”, e não “Provisão”.

Lançamentos:

| | |
|--|----------|
| D – Despesa com provisão para devedores duvidosos (Resultado) | 5.000,00 |
| C – Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Ret. Ativo) | 5.000,00 |

Razonetes:

| Despesa com PDD (Resultado) | Provisão para devedores duvidosos (Ret. Ativo) |
|-----------------------------|--|
| (19) 5.000 | 5.000 (19) |

Demonstrações contábeis (Balanço patrimonial e DRE):

| Ativo | | Passivo | |
|-------|------------|-----------------------|----------|
| Caixa | 184.500,00 | Financiamento a pagar | 5.000,00 |

| | | | |
|---------------------------|-------------------|------------------------------|-------------------|
| Clientes | 50.000,00 | Alugueis a pagar | 5.000,00 |
| (-) PDD | -5.000,00 | Adiantamento de clientes | 0,00 |
| Mercadorias | 0,00 | | |
| Despesas antecipadas | 11.000 | Patrimônio líquido | |
| Terrenos | 25.000,00 | Capital social | 200.000,00 |
| Veículos | 30.000,00 | Lucros acumulados | 29.500,00 |
| (-) Depreciação acumulada | -6.000,00 | Ágio na emissão de ações | 50.000,00 |
| Total do ativo | 289.500,00 | Total do Passivo + PL | 289.500,00 |

| Apuração do resultado do exercício | | | |
|---|-----------|--------------------|------------|
| Despesas | | Receitas | |
| Custo da mercadoria vendida | 53.500,00 | Receita de vendas | 105.000,00 |
| ICMS sobre vendas | 10.000,00 | Descontos obtidos | 5.000 |
| Despesa de depreciação | 6.000,00 | | |
| Despesa de aluguel | 5.000,00 | | |
| Despesas de seguros | 1.000,00 | | |
| Despesa com PDD | 5.000,00 | | |
| Total das despesas | 80.500,00 | Total das receitas | 110.000,00 |
| | | Lucro do exercício | 29.500,00 |

8.17 – RECONHECIMENTO DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA

Exemplo:

Reconhecimento da Provisão para IR, no valor de R\$ 5.000,00.

Explicações sobre o IR! Pessoal, aqui temos de ter em mente o seguinte. Existem três modalidades de tributação do imposto de renda: **lucro presumido, lucro arbitrado e lucro real**.

Grosso modo, o lucro real é aquele que geralmente é apurado por grandes contribuintes, empresas com alto faturamento, que são relevantes em termos de arrecadação. São sujeitos passivos da obrigação tributária aos quais a legislação dispensa, em regra, maior atenção e complexidade na apuração deste imposto.

O lucro presumido é aquele utilizado em regra para “pequenos contribuintes”. Novamente, isso é pensado em termos de arrecadação e planejamento por parte da União. Se para o Governo Federal não vale a pena despendar demasiado tempo em um sujeito passivo que não dá grandes retornos financeiros, então, vamos facilitar a apuração do IR. Até mesmo por que estes contribuintes, via de regra, são formados por empresas que possuem um comando familiar, e muitas vezes um menor corpo técnico contábil ou fiscal.

O lucro arbitrado é aquele apurado e lançado de ofício pelos auditores fiscais da Receita Federal do Brasil.

Enfim, não vem ao caso entrar em detalhes de valores nesta aula. Este tópico será estudado oportunamente, caso seja o caso do seu edital. O que temos de ter em mente nesta oportunidade é que o lançamento do IR é feito do seguinte modo:

- Reconhecimento do IR no resultado:

Uma vez apurado, no Livro de Apuração do Lucro Real (também conhecido como LALUR), temos de reconhecer:

- 1) Uma conta de despesa, no resultado, chamada Despesa com IR, Despesa com Provisão para IR, ou mesmo somente Imposto de Renda. A banca pode abordar de diversas maneiras, mas deve ficar claro que se trata de despesa, portanto, lançada a saldo devedor no resultado. Vejam que é uma despesa, pois, grosso modo, é uma “perda” para a empresa. Ela reduz esse valor do seu lucro e vai repassar à União.
- 2) Uma contrapartida, a saldo credor, que é uma conta de obrigação, no passivo, chamada Provisão para Imposto de Renda.

Portanto, teremos:

Lançamentos:

| | |
|--|----------|
| D – Despesa com Provisão para IR (Resultado) | 5.000,00 |
| C – Provisão para IR (Passivo) | 5.000,00 |

Posteriormente, quando a empresa efetuar o pagamento, vai sair dinheiro do disponível (caixa ou bancos) e diminuiremos a obrigação, lançando:

| | |
|--------------------------------|----------|
| D – Provisão para IR (Passivo) | 5.000,00 |
| C – Caixa (Ativo) | 5.000,00 |

Mas como estamos fazendo somente o lançamento da provisão, não consideraremos aqui o pagamento do tributo.

Razonetes:

| | | | | | | | | |
|-----------------------------------|------------|-----------|--------------------------------------|-----------|-----------|----------------------------------|-----------|----------------|
| Capital social (PL) | | | Capital a integralizar (PL) | | | Caixa (Ativo) | | |
| | 100.000,00 | (1) (1) | 100.000,00 | 50.000,00 | (2) (2) | 50.000,00 | 10.000,00 | (3) |
| | 100.000,00 | (10) | | 25.000,00 | (5) (7) | 25.000,00 | 10.000,00 | (6) |
| | | | | 25.000,00 | (5) (10) | 150.000,00 | 8.500,00 | (9) |
| | | | | | (16) | 30.000,00 | 15.000,00 | (12) |
| | | | | | | | 15.000,00 | (15) |
| | | | | | | | 12.000,00 | (18) |
| Mercadorias (Ativo) | | | Fornecedores (Passivo) | | | Terrenos (Ativo) | | |
| (3) | 10.000,00 | 10.000,00 | (7) (15) | 20.000,00 | 20.000,00 | (4) (5) | 25.000,00 | |
| (4) | 20.000,00 | 20.000,00 | (8) | | | | | |
| (6) | 1.500,00 | 23.500,00 | (17) | | | | | |
| (13) | 15.000,00 | | | | | | | |
| Veículos (Ativo) | | | ICMS a recuperar (Ativo) | | | Receita de vendas (Resul) | | |
| (5) | 30.000,00 | | (6) | 1.500,00 | 1.500,00 | (9) | 25.000,00 | (7) |
| | | | | | | | 50.000,00 | (8) |
| | | | | | | | 30.000,00 | (17) |
| CMV (Resultado) | | | Clientes (Ativo) | | | ICMS sobre vendas (Resul) | | |
| (7) | 10.000,00 | | (8) | 50.000,00 | | (8) | 10.000,00 | |
| (8) | 20.000,00 | | | | | | | |
| (17) | 23.500,00 | | | | | | | |
| ICMS a recolher (Passivo) | | | Res - Ágio emissão ações (PL) | | | Despesa de depre. (Resul) | | |
| (9) | 1.500,00 | 10.000,00 | (8) | | 50.000,00 | (10) (11) | 6.000,00 | |
| (9) | 8.500,00 | | | | | | | |
| Dep. Acum. (Ret. Ativo) | | | Adiantamento a forn. (Ativo) | | | Despesa de aluguel | | |
| | | 6.000,00 | (11) (12) | 15.000,00 | 15.000,00 | (13) (14) | 5.000,00 | |
| Alugueis a pagar (passivo) | | | Descontos obtidos (Receita) | | | Adiantamento de clientes | | |
| | | 5.000,00 | (14) | | 5.000,00 | (15) (17) | 30.000,00 | 30.000,00 (16) |
| Seguros antecipados | | | Despesas de seguros | | | Despesa com PDD | | |
| (18) | 12.000,00 | 1.000,00 | (18) | 1.000,00 | | (19) | 5.000,00 | |
| PDD (Ret. Ativo) | | | Despesa com IR | | | Provisão para IR | | |
| | | 5.000,00 | (19) (20) | 5.000,00 | | | 5.000,00 | (20) |

Demonstrações contábeis (Balanço Patrimonial e DRE):

| Ativo | | Passivo | |
|----------------------|------------|--------------------------|----------|
| Caixa | 184.500,00 | Financiamento a pagar | 5.000,00 |
| Clientes | 50.000,00 | Alugueis a pagar | 5.000,00 |
| (-) PDD | -5.000,00 | Adiantamento de clientes | 0,00 |
| Mercadorias | 0,00 | Provisão para IR | 5.000,00 |
| Despesas antecipadas | 11.000 | Patrimônio líquido | |

| | | | |
|---------------------------|-------------------|------------------------------|-------------------|
| Terrenos | 25.000,00 | Capital social | 200.000,00 |
| Veículos | 30.000,00 | Lucros acumulados | 24.500,00 |
| (-) Depreciação acumulada | -6.000,00 | Ágio na emissão de ações | 50.000,00 |
| Total do ativo | 289.500,00 | Total do Passivo + PL | 289.500,00 |

| Apuração do resultado do exercício | | | |
|------------------------------------|-----------|--------------------|------------|
| Despesas | | Receitas | |
| Custo da mercadoria vendida | 53.500,00 | Receita de vendas | 105.000,00 |
| ICMS sobre vendas | 10.000,00 | Descontos obtidos | 5.000 |
| Despesa de depreciação | 6.000,00 | | |
| Despesa de aluguel | 5.000,00 | | |
| Despesas de seguros | 1.000,00 | | |
| Despesa com PDD | 5.000,00 | | |
| Despesa com IR | 5.000 | | |
| Total das despesas | 85.500,00 | Total das receitas | 110.000,00 |
| | | Lucro do exercício | 24.500,00 |

8.18 – CLIENTES LIQUIDARAM A DÍVIDA, COM DESCONTO CONCEDIDO PELA EMPRESA

Exemplo:

Cliente liquidou a obrigação de R\$ 50.000,00, obtendo um desconto de 10%, pelo pagamento antecipado.

Descontos concedidos! Pessoal, aqui vale uma nota interessante. Neste caso, a empresa está oferecendo desconto. Assim, tínhamos estimado que receberíamos R\$ 50.000,00, mas, em verdade, para atrair mais rapidamente o dinheiro, oferecemos um desconto caso o cliente liquide antecipadamente. Esse tipo de desconto, na contabilidade, é chamado de **desconto condicional ou desconto financeiro**. Ele é condicional, pois depende do adimplemento de uma condição, qual seja, a quitação antecipada da dívida por parte do cliente. Difere do chamado **desconto incondicional ou desconto comercial**, que é aquele realizado no ato da venda/compra.

Pois bem, neste caso, o **desconto condicional concedido** é uma despesa para a empresa. Por quê, professor? Ora, a empresa esperava e estimava que receberia um montante de R\$ 50.000,00. Todavia, só ingressarão aos seus cofres o percentual de R\$ 45.000,00. Temos, assim, que esses R\$ 5.000,00 estão perdidos, configurando uma **despesa** para a empresa. O lançamento do desconto condicional concedido (ou desconto financeiro) fica assim:

Lançamentos:

D – Descontos financeiros concedidos (Resultado) 5.000,00

| | |
|----------------------|-----------|
| D – Caixa (Ativo) | 45.000,00 |
| C – Clientes (Ativo) | 50.000,00 |

Um detalhe interessante é que temos de dar baixa dos R\$ 50.000,00 na conta clientes. Caso contrário, se baixássemos somente R\$ 45.000,00 (o valor recebido), a conta ficaria com um saldo indevido de R\$ 5.000,00, o que daria a falta impressão de que teríamos esse valor a receber, o que é uma inverdade. Damos baixa nos R\$ 50.000,00, e lançamos R\$ 5.000,00 como despesa, que configura uma espécie de perda para a empresa.

Razonetes:

| | | | | | | | | |
|-----------------------------------|-----------------|--------------------|--------------------------------------|------------------|-----------|----------------------------------|-----------|------|
| Capital social (PL) | | | Capital a integralizar (PL) | | | Caixa (Ativo) | | |
| | 100.000,00 | (1) (1) | 100.000,00 | 50.000,00 | (2) (2) | 50.000,00 | 10.000,00 | (3) |
| | 100.000,00 | (10) | | 25.000,00 | (5) (7) | 25.000,00 | 10.000,00 | (6) |
| | | | | 25.000,00 | (5) (10) | 150.000,00 | 8.500,00 | (9) |
| | | | | | (16) | 30.000,00 | 15.000,00 | (12) |
| | | | | | (21) | 45.000,00 | 15.000,00 | (15) |
| | | | | | | | 12.000,00 | (18) |
| Mercadorias (Ativo) | | | Fornecedores (Passivo) | | | Terrenos (Ativo) | | |
| (3) | 10.000,00 | 10.000,00 (7) (15) | 20.000,00 | 20.000,00 | (4) (5) | 25.000,00 | | |
| (4) | 20.000,00 | 20.000,00 (8) | | | | | | |
| (6) | 1.500,00 | 23.500,00 (17) | | | | | | |
| (13) | 15.000,00 | | | | | | | |
| Veículos (Ativo) | | | ICMS a recuperar (Ativo) | | | Receita de vendas (Resul) | | |
| (5) | 30.000,00 | (6) | 1.500,00 | 1.500,00 | (9) | | 25.000,00 | (7) |
| | | | | | | | 50.000,00 | (8) |
| | | | | | | | 30.000,00 | (17) |
| CMV (Resultado) | | | Clientes (Ativo) | | | ICMS sobre vendas (Resul) | | |
| (7) | 10.000,00 | (8) | 50.000,00 | 50.000,00 | (21) (8) | 10.000,00 | | |
| (8) | 20.000,00 | | | | | | | |
| (17) | 23.500,00 | | | | | | | |
| ICMS a recolher (Passivo) | | | Res - Ágio emissão ações (PL) | | | Despesa de depre. (Resul) | | |
| (9) | 1.500,00 | 10.000,00 (8) | | 50.000,00 | (10) (11) | 6.000,00 | | |
| (9) | 8.500,00 | | | | | | | |
| Dep. Acum. (Ret. Ativo) | | | Adiantamento a forn. (Ativo) | | | Despesa de aluguel | | |
| | 6.000,00 | (11) (12) | 15.000,00 | 15.000,00 | (13) (14) | 5.000,00 | | |
| | | | | | | | | |
| Alugueis a pagar (passivo) | | | Descontos obtidos (Receita) | | | Adiantamento de clientes | | |
| | 5.000,00 | (14) | | 5.000,00 | (15) (17) | 30.000,00 | 30.000,00 | (16) |
| | | | | | | | | |
| Seguros antecipados | | | Despesas de seguros | | | Despesa com PDD | | |
| (18) | 12.000,00 | 1.000,00 (18) | 1.000,00 | | (19) | 5.000,00 | | |
| | | | | | | | | |
| PDD (Ret. Ativo) | | | Despesa com IR | | | Provisão para IR | | |
| | 5.000,00 | (19) (20) | 5.000,00 | | | | 5.000,00 | (20) |
| | | | | | | | | |
| Descontos concedidos | | | | | | | | |
| (21) | 5.000,00 | | | | | | | |

Demonstrações contábeis (Balanço patrimonial e DRE):

| Ativo | | Passivo | |
|---------------------------|-------------------|------------------------------|-------------------|
| Caixa | 229.500,00 | Financiamento a pagar | 5.000,00 |
| Clientes | 0,00 | Alugueis a pagar | 5.000,00 |
| (-) PDD | -5.000,00 | Adiantamento de clientes | 0,00 |
| Mercadorias | 0,00 | Provisão para IR | 5.000,00 |
| Despesas antecipadas | 11.000 | Patrimônio líquido | |
| Terrenos | 25.000,00 | Capital social | 200.000,00 |
| Veículos | 30.000,00 | Lucros acumulados | 19.500,00 |
| (-) Depreciação acumulada | -6.000,00 | Ágio na emissão de ações | 50.000,00 |
| Total do ativo | 284.500,00 | Total do Passivo + PL | 284.500,00 |

| Apuração do resultado do exercício | | | |
|------------------------------------|------------------|---------------------------|-------------------|
| Despesas | | Receitas | |
| Custo da mercadoria vendida | 53.500,00 | Receita de vendas | 105.000,00 |
| ICMS sobre vendas | 10.000,00 | Descontos obtidos | 5.000 |
| Despesa de depreciação | 6.000,00 | | |
| Despesa de aluguel | 5.000,00 | | |
| Despesas de seguros | 1.000,00 | | |
| Despesa com PDD | 5.000,00 | | |
| Despesa com IR | 5.000 | | |
| Descontos concedidos | 5.000 | | |
| Total das despesas | 90.500,00 | Total das receitas | 110.000,00 |
| | | Lucro do exercício | 19.500,00 |

8.19 – RECONHECIMENTO DE DIVIDENDOS

Exemplo:

A empresa efetuou o reconhecimento de dividendos, no valor de R\$ 10.000,00.



Diferença: Dividendos x salários x participações estatutárias! Pessoal, antes de prosseguirmos, vocês têm de entender que existem alguns tipos de remunerações que podem ser pagas a pessoas vinculadas às diversas entidades. Como exemplo, e o que é mais recorrente entre as dúvidas dos concurseiros, é a diferença entre **salário, participação estatutária e dividendos**.

- **Dividendos: é uma espécie de remuneração do capital empregado pelos sócios na empresa.** Nada tem a ver com a participação dos sócios com trabalho nas atividades da empresa. Se, por exemplo, o estatuto de determinada companhia prevê que 50% do lucro será destinado ao pagamento de dividendos e o lucro foi de R\$ 100.000,00, então, temos que R\$ 50.000,00 será pago a todos aqueles que tenham participação no capital da entidade, de acordo com as normas ali previstas, mesmo que não tenham vinculação alguma empregatícia com a entidade. Os dividendos não são considerados como despesa na demonstração do resultado do exercício. Para o seu cálculo, primeiro apuramos o valor do lucro do exercício (cálculo este feito na DRE). Depois disso, transferimos esse lucro para o PL (pois o lucro faz parte do capital próprio da empresa). Feito isso, subtraímos o valor do dividendo (reduzindo a conta lucros acumulados) e criamos uma conta de passivo, uma obrigação a pagar para os sócios, chamada **dividendos a pagar**. Fica assim:

| | |
|---|-----------|
| D – Lucros acumulados (diminuindo o PL) | 50.000,00 |
| C – Dividendos a pagar (aumentando o passivo) | 50.000,00 |

Quando houver o pagamento destes valores aos sócios, lançamos:

| | |
|---|-----------|
| D – Dividendos a pagar (liquidando a obrigação) | 50.000,00 |
| C – Caixa (diminuindo o ativo) | 50.000,00 |

- **Participação estatutária:** a participação estatutária é **despesa** no resultado do exercício. É uma **parte do resultado do exercício que é destinada a determinadas pessoas, conforme autorização legal, como, por exemplo, empregados, debenturistas, titulares de partes beneficiárias, administradores**. É deduzida na demonstração do resultado do exercício.

- **Salários: são os valores devidos aos funcionários da empresa pelo mês trabalhado.** Grosso modo, a cada período de competência, lançaremos os valores na demonstração do resultado do exercício.

| | |
|-------------------------------------|--|
| D – Despesa de salários (resultado) | |
| C – Salários a pagar (passivo) | |

Voltemos ao nosso exemplo. Já sabemos, assim, que os dividendos representam a remuneração do capital dos sócios.

Lançamentos:

| | |
|----------------------------------|-----------|
| D – Lucros acumulados (PL) | 10.000,00 |
| C – Dividendos a pagar (Passivo) | 10.000,00 |

Razonetes:

| Lucros acumulados | | Dividendos a pagar | |
|-------------------|-----------|--------------------|----------------|
| (22) | 10.000,00 | 19.500,00 | 10.000,00 (22) |
| | | Saldo DRE | |

Demonstrações contábeis (Balanço Patrimonial e DRE):

| Ativo | | Passivo | |
|---------------------------|-------------------|------------------------------|-------------------|
| Caixa | 229.500,00 | Financiamento a pagar | 5.000,00 |
| Clientes | 0,00 | Alugueis a pagar | 5.000,00 |
| (-) PDD | -5.000,00 | Adiantamento de clientes | 0,00 |
| Mercadorias | 0,00 | Provisão para IR | 5.000,00 |
| Despesas antecipadas | 11.000 | Dividendos a pagar | 10.000,00 |
| Terrenos | 25.000,00 | Patrimônio líquido | |
| Veículos | 30.000,00 | Capital social | 200.000,00 |
| (-) Depreciação acumulada | -6.000,00 | Lucros acumulados | 9.500,00 |
| | | Ágio na emissão de ações | 50.000,00 |
| Total do ativo | 284.500,00 | Total do Passivo + PL | 284.500,00 |

| Apuração do resultado do exercício | | | |
|------------------------------------|------------------|---------------------------|-------------------|
| Despesas | | Receitas | |
| Custo da mercadoria vendida | 53.500,00 | Receita de vendas | 105.000,00 |
| ICMS sobre vendas | 10.000,00 | Descontos obtidos | 5.000 |
| Despesa de depreciação | 6.000,00 | | |
| Despesa de aluguel | 5.000,00 | | |
| Despesas de seguros | 1.000,00 | | |
| Despesa com PDD | 5.000,00 | | |
| Despesa com IR | 5.000 | | |
| Descontos concedidos | 5.000 | | |
| Total das despesas | 90.500,00 | Total das receitas | 110.000,00 |
| | | Lucro do exercício | 19.500,00 |

8.20 – AÇÕES EM TESOURARIA

Exemplo:

A entidade efetuou a compra de ações da própria empresa, no valor de R\$ 5.000,00.

Supondo que determinado sócio decide que quer vender parte de sua participação na empresa, cujo custo é de R\$ 5.000,00. A empresa quer aproveitar o ensejo para **retirar estas ações de circulação**, temporariamente. Uma opção viável é a compra destas ações, mantendo-as em tesouraria. Contabilmente, estas ações são chamadas de ações em tesouraria. Não vamos tratar aqui do ágio e deságio na compra e venda das ações em tesouraria. Isso será estudado adiante, se for o caso. A conta **ações em tesouraria ficará**

reduzindo o PL. Afinal, está havendo uma redução do capital social. A contrapartida é a saída de dinheiro da conta caixa ou bancos.

Lançamentos:

| | |
|--|----------|
| D – Ações em tesouraria (Redutora do PL) | 5.000,00 |
| C – Caixa (Ativo) | 5.000,00 |

Razonetes:

| Caixa (Ativo) | | Ações em tesouraria | |
|---------------|--------------------|---------------------|--|
| 50.000,00 | 10.000,00 (3) (23) | 5.000,00 | |
| 25.000,00 | 10.000,00 (6) | | |
| 150.000,00 | 8.500,00 (9) | | |
| 30.000,00 | 15.000,00 (12) | | |
| 45.000,00 | 15.000,00 (15) | | |
| | 12.000,00 (18) | | |
| | 5.000,00 (23) | | |

Demonstrações contábeis (Balanço Patrimonial e DRE):

| Ativo | | Passivo | |
|---------------------------|-------------------|------------------------------|-------------------|
| Caixa | 224.500,00 | Financiamento a pagar | 5.000,00 |
| Clientes | 0,00 | Alugueis a pagar | 5.000,00 |
| (-) PDD | -5.000,00 | Adiantamento de clientes | 0,00 |
| Mercadorias | 0,00 | Provisão para IR | 5.000,00 |
| Despesas antecipadas | 11.000 | Dividendos a pagar | 10.000,00 |
| Terrenos | 25.000,00 | Patrimônio líquido | |
| Veículos | 30.000,00 | Capital social | 200.000,00 |
| (-) Depreciação acumulada | -6.000,00 | (-) Ações em tesouraria | - 5.000,00 |
| | | Lucros acumulados | 9.500,00 |
| | | Ágio na emissão de ações | 50.000,00 |
| Total do ativo | 279.500,00 | Total do Passivo + PL | 279.500,00 |

| Apuração do resultado do exercício | | | |
|------------------------------------|------------------|---------------------------|-------------------|
| Despesas | | Receitas | |
| Custo da mercadoria vendida | 53.500,00 | Receita de vendas | 105.000,00 |
| ICMS sobre vendas | 10.000,00 | Descontos obtidos | 5.000 |
| Despesa de depreciação | 6.000,00 | | |
| Despesa de aluguel | 5.000,00 | | |
| Despesas de seguros | 1.000,00 | | |
| Despesa com PDD | 5.000,00 | | |
| Despesa com IR | 5.000 | | |
| Descontos concedidos | 5.000 | | |
| Total das despesas | 90.500,00 | Total das receitas | 110.000,00 |
| | | Lucro do exercício | 19.500,00 |

8.21 – RECONHECIMENTO DA DESPESA DE SALÁRIO

Exemplo:

A empresa efetuou o cálculo dos salários dos funcionários do mês, conforme o regime de competência, no valor de R\$ 7.000,00. O pagamento será feito somente no dia 15 do mês subsequente.

Aqui, temos de saber o seguinte: **o salário deve ser reconhecido mês a mês pela empresa como despesa**, como propõe o regime de competência (receitas e despesas devem ser reconhecidas quando ocorrem, independentemente de pagamento ou recebimento). Assim, não importa se o salário será pago ou não naquele momento, a despesa ocorrerá quando o funcionário prestar o serviço e o valor for a ele devido. Essa regra não vale para os funcionários da produção.

A contrapartida desta conta de despesa será uma conta de passivo chamada salários a pagar, já que surge uma obrigação para a empresa, qual seja, de liquidar a dívida perante os trabalhadores.

O lançamento para reconhecer o salário devido no mês é:

| | |
|--------------------------------------|-------|
| D – Despesas de salários (Resultado) | XX,XX |
| C – Salários a pagar (Passivo) | XX,XX |

Posteriormente, quando o salário for pago, é lançado:

| | |
|--|-------|
| D – Salários a pagar (Passivo) | XX,XX |
| C – Disponível (Caixa ou bancos – Ativo) | XX,XX |

Ok? No nosso caso, portanto, teremos os seguintes lançamentos:

Lançamentos:

| | |
|--------------------------------------|----------|
| D – Despesas de salários (Resultado) | 7.000,00 |
| C – Salários a pagar (Passivo) | 7.000,00 |

Razonetes:

| | | | | |
|------|----------------------------|--|-------------------------|------|
| | Despesa de salários | | Salários a pagar | |
| (24) | 7.000,00 | | 7.000,00 | (24) |

Demonstrações contábeis (Balanço Patrimonial e DRE):

| Ativo | | Passivo | |
|-------|------------|-----------------------|----------|
| Caixa | 224.500,00 | Financiamento a pagar | 5.000,00 |

| | | | |
|---------------------------|-------------------|------------------------------|-------------------|
| Cientes | 0,00 | Alugueis a pagar | 5.000,00 |
| (-) PDD | -5.000,00 | Adiantamento de clientes | 0,00 |
| Mercadorias | 0,00 | Provisão para IR | 5.000,00 |
| Despesas antecipadas | 11.000 | Dividendos a pagar | 10.000,00 |
| Terrenos | 25.000,00 | Salários a pagar | 7.000,00 |
| Veículos | 30.000,00 | Patrimônio líquido | |
| (-) Depreciação acumulada | -6.000,00 | Capital social | 200.000,00 |
| | | (-) Ações em tesouraria | - 5.000,00 |
| | | Lucros acumulados | 2.500,00 |
| | | Ágio na emissão de ações | 50.000,00 |
| Total do ativo | 279.500,00 | Total do Passivo + PL | 279.500,00 |

| Apuração do resultado do exercício | | | |
|---|-----------|--------------------|------------|
| Despesas | | Receitas | |
| Custo da mercadoria vendida | 53.500,00 | Receita de vendas | 105.000,00 |
| ICMS sobre vendas | 10.000,00 | Descontos obtidos | 5.000 |
| Despesa de depreciação | 6.000,00 | | |
| Despesa de aluguel | 5.000,00 | | |
| Despesas de seguros | 1.000,00 | | |
| Despesa com PDD | 5.000,00 | | |
| Despesa com IR | 5.000 | | |
| Descontos concedidos | 5.000 | | |
| Despesas de salários | 7.000 | | |
| Total das despesas | 97.500,00 | Total das receitas | 110.000,00 |
| | | Lucro do exercício | 12.500,00 |

Portanto, todos os nossos razãoetes ficam assim:

| | | | | | | | | |
|-----------------------------------|------------|-----------|--------------------------------------|-----------|-----------|----------------------------------|-----------|----------------|
| Capital social (PL) | | | Capital a integralizar (PL) | | | Caixa (Ativo) | | |
| | 100.000,00 | (1) (1) | 100.000,00 | 50.000,00 | (2) (2) | 50.000,00 | 10.000,00 | (3) |
| | 100.000,00 | (10) | | 25.000,00 | (5) (7) | 25.000,00 | 10.000,00 | (6) |
| | | | | 25.000,00 | (5) (10) | 150.000,00 | 8.500,00 | (9) |
| | | | | | (16) | 30.000,00 | 15.000,00 | (12) |
| | | | | | (21) | 45.000,00 | 15.000,00 | (15) |
| | | | | | | | 12.000,00 | (18) |
| | | | | | | | 5.000,00 | (23) |
| Mercadorias (Ativo) | | | Fornecedores (Passivo) | | | Terrenos (Ativo) | | |
| (3) | 10.000,00 | 10.000,00 | (7) (15) | 20.000,00 | 20.000,00 | (4) (5) | 25.000,00 | |
| (4) | 20.000,00 | 20.000,00 | (8) | | | | | |
| (6) | 1.500,00 | 23.500,00 | (17) | | | | | |
| (13) | 15.000,00 | | | | | | | |
| Veículos (Ativo) | | | ICMS a recuperar (Ativo) | | | Receita de vendas (Resul) | | |
| (5) | 30.000,00 | | (6) | 1.500,00 | 1.500,00 | (9) | 25.000,00 | (7) |
| | | | | | | | 50.000,00 | (8) |
| | | | | | | | 30.000,00 | (17) |
| CMV (Resultado) | | | Clientes (Ativo) | | | ICMS sobre vendas (Resul) | | |
| (7) | 10.000,00 | | (8) | 50.000,00 | 50.000,00 | (21) (8) | 10.000,00 | |
| (8) | 20.000,00 | | | | | | | |
| (17) | 23.500,00 | | | | | | | |
| ICMS a recolher (Passivo) | | | Res - Ágio emissão ações (PL) | | | Despesa de depre. (Resul) | | |
| (9) | 1.500,00 | 10.000,00 | (8) | | 50.000,00 | (10) (11) | 6.000,00 | |
| (9) | 8.500,00 | | | | | | | |
| Dep. Acum. (Ret. Ativo) | | | Adiantamento a forn. (Ativo) | | | Despesa de aluguel | | |
| | | 6.000,00 | (11) (12) | 15.000,00 | 15.000,00 | (13) (14) | 5.000,00 | |
| Alugueis a pagar (passivo) | | | Descontos obtidos (Receita) | | | Adiantamento de clientes | | |
| | | 5.000,00 | (14) | | 5.000,00 | (15) (17) | 30.000,00 | 30.000,00 (16) |
| Seguros antecipados | | | Despesas de seguros | | | Despesa com PDD | | |
| (18) | 12.000,00 | 1.000,00 | (18) | 1.000,00 | | (19) | 5.000,00 | |
| PDD (Ret. Ativo) | | | Despesa com IR | | | Provisão para IR | | |
| | | 5.000,00 | (19) (20) | 5.000,00 | | | 5.000,00 | (20) |
| Descontos concedidos | | | Ações em tesouraria | | | Dividendos a pagar | | |
| (21) | 5.000,00 | | (23) | 5.000,00 | | | 10.000,00 | (22) |
| Lucros acumulados | | | Despesa de salários | | | Salários a pagar | | |
| (22) | 10.000,00 | 19.500,00 | (24) | 7.000,00 | | | 7.000,00 | (24) |
| | | Saldo DRE | | | | | | |

9 PLANO DE CONTA COMPLETO ATUALIZADO DE ACORDO COM O MANUAL DE CONTABILIDADE SOCIETÁRIA APLICÁVEL A TODAS AS SOCIEDADES – FIPECAFI

10 ESTRUTURA DO BALANÇO PATRIMONIAL

| ATIVO | PASSIVO |
|--|---|
| ATIVO CIRCULANTE | CIRCULANTE |
| 1. DISPONÍVEL | 1. SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS |
| Caixa | Ordenados e salários a pagar |
| Equivalentes de caixa - aplicações de liquidez imediata | 13o a pagar |
| 2. CLIENTES | Férias a pagar |
| Duplicatas a receber | INSS a pagar |
| (-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa | FGTS a recolher |
| (-) Ajuste a valor presente | Participações no resultado a pagar |
| 3. OUTROS CRÉDITOS | Fornecedores |
| Títulos a receber | (-) Ajuste a valor presente |
| Dividendos a receber | Credores por financiamentos |
| Bancos - conta vinculada | Títulos a pagar |
| Juros a receber | (-) Encargos financeiros a transcorrer |
| Adiantamentos a terceiros | (-) Custo de transação a apropriar |
| Créditos de funcionários | Juros a pagar de empréstimos e financiamento |
| Antecipação de salários, empréstimos a funcionários | Adiantamento de clientes |
| Tributos a compensar e recuperar | Contas a pagar |
| (-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa | Arrendamento operacional a pagar |
| (-) Ajuste a valor presente | Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis |
| 4. INVESTIMENTOS TEMPORÁRIOS | Provisão para benefícios a empregados |
| Aplicação temporária em ouro | NÃO CIRCULANTE |
| Títulos e valores mobiliários | Empréstimos e financiamentos |
| (-) Perda estimada para redução ao valor recuperável | Debêntures e outros títulos de dívida |
| (-) Perda estimada | PATRIMÔNIO LÍQUIDO |
| 5. ESTOQUES | 1. CAPITAL SOCIAL |
| Produtos acabados | Capital subscrito |
| Mercadorias para revenda | Capital autorizado |
| Produtos em elaboração | (-) Capital a subscrever |
| Adiantamento a fornecedores | (-) Capital a integralizar |
| (-) Perda estimada para redução ao valor recuperável | (-) Gastos na emissão de ações |
| (-) Ajuste a valor presente | 2. RESERVAS DE CAPITAL |
| 6. DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE PAGAS ANTECIPADAMENTE | Ágio na emissão de ações |
| Prêmios de seguros a apropriar | Alienação de bônus de subscrição |
| Encargos financeiros a apropriar | 3. RESERVAS DE LUCROS |
| Assinaturas e anuidades a apropriar | Reserva legal |
| Comissões e prêmios pagos antecipadamente | Reservas estatutárias |
| Aluguéis pagos antecipadamente | Reservas para contingências |
| ATIVO NÃO CIRCULANTE | Reservas de lucros a realizar |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | Reservas de lucros a apropriar |
| 1. CRÉDITOS E VALORES | Reservas de lucros para expansão |

| | |
|--|---|
| Cientes | Reservas de incentivos fiscais |
| Títulos a receber | Reserva especial para dividendo obrigatório não distribuído |
| Créditos de acionistas - transações não recorrentes | 5. LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS (não é mais possível a retenção de lucros injustificados) |
| Créditos de diretores - transações não recorrentes | 6. (-) AÇÕES EM TESOURARIA |
| Crédito de coligadas e controladas - transações não recorrentes | 7. AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL |
| Adiantamentos a terceiros | |
| (-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa | |
| Aplicações financeiras de longo prazo | |
| (-) Ajuste a valor presente | |
| 2. INVESTIMENTOS TEMPORÁRIOS A LONGO PRAZO | |
| Aplicações em instrumentos patrimoniais de outras sociedades | |
| (-) Perdas estimadas para redução ao valor recuperável | |
| INVESTIMENTOS | |
| 1. PARTICIPAÇÕES PERMANENTES EM OUTRAS SOCIEDADES | |
| Avaliadas por equivalência patrimonial | |
| Avaliadas pelo valor justo | |
| Avaliadas pelo custo | |
| IMOBILIZADO | |
| 1. BENS EM OPERAÇÃO | |
| Terrenos | |
| Obras preliminares e complementares | |
| Instalações | |
| Máquinas, aparelhos e equipamentos | |
| Equipamentos de processamento eletrônico de dados | |
| Sistemas aplicativos (software) | |
| Móveis e utensílios | |
| Veículos | |
| Ferramentas | |
| Peças e conjuntos de reposição | |
| 2. (-) DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO, EXAUSTÃO, PERDA POR REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL | |
| 3. IMOBILIZADO ARRENDADO | |
| INTANGÍVEL | |
| Marcas | |
| Patentes | |
| Concessões | |
| Direitos autorais | |
| Direitos sobre recursos minerais | |
| Pesquisa e desenvolvimento | |
| (-) Amortização acumulada e perdas estimadas por redução ao valor recuperável | |

Vocês não têm a obrigação de conhecer agora todos esses grupos e onde fica cada uma das contas apresentadas. Estamos apenas ilustrando cada um dos grupos patrimoniais de forma completa.

Agora, exporemos um plano de contas para as contas de resultado.

Estrutura da demonstração do resultado do exercício

Faturamento bruto (venda bruta + IPI sobre faturamento)

(-) IPI sobre faturamento bruto

Vendas brutas/Receita bruta de vendas/Receita operacional bruta

(-) Deduções da receita bruta

 Devoluções e cancelamento de vendas

 Abatimentos sobre vendas

 Descontos incondicionais concedidos/descontos comerciais

 Impostos e contribuições sobre vendas e serviços (ICMS, ISS, PIS, COFINS)

 Ajuste a valor presente sobre clientes

Vendas líquidas/Receita líquida de vendas/Receita operacional líquida

(-) Custo da mercadoria vendida ($CMV = Est. inicial + Compras\ líq. - Est. final$)

Lucro bruto/Resultado operacional bruto/Resultado com mercadorias

(-) Despesas operacionais

 Com vendas

 Administrativas

 Gerais

 Financeiras líquidas (despesas financeiras – receitas financeiras)

 Outras despesas operacionais

 + Outras receitas operacionais

Resultado operacional líquido/Lucro ou prejuízo operacional líquido

(-) Outras despesas (antigas despesas não operacionais)

+ Outras receitas (antigas receitas não operacionais)

Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

(-) Despesa com provisão para Imposto de Renda e CSLL

Resultado após o Imposto de Renda e CSLL e antes das participações

(-) Participações estatutárias sobre o lucro

 Debenturistas

 Empregados

 Administradores

 Partes beneficiárias

 Fundo de assistência/previdência a empregados

Lucro ou prejuízo líquido do exercício

11 PLANO DE CONTAS ATUALIZADO

O plano de contas a seguir contém a maioria das contas que são exploradas em provas de concursos públicos. Pode não ser tão útil agora, mas, sempre que necessário, façam as consultas pertinentes nas tabelas a seguir:

11.1 CONTAS DO ATIVO CIRCULANTE

| ATIVO CIRCULANTE (AC) | | |
|--|-------|----------|
| NOME | GRUPO | NATUREZA |
| Caixa | AC | DEVEDORA |
| Depósitos bancários à vista | AC | DEVEDORA |
| Numerário em trânsito | AC | DEVEDORA |
| Equivalentes de caixa em aplicações de liquidez imediata | AC | DEVEDORA |
| Duplicatas a receber | AC | DEVEDORA |
| Cientes | AC | DEVEDORA |
| 1) Controladas e coligadas - transações operacionais | AC | DEVEDORA |
| 2) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa | AC | CREDORA |
| 3) Ajuste a valor presente | AC | CREDORA |
| Títulos a receber | AC | DEVEDORA |
| Cientes - renegociação de contas a receber | AC | DEVEDORA |
| Devedores mobiliários | AC | DEVEDORA |
| Empréstimos a receber de terceiros | AC | DEVEDORA |
| Receitas financeiras a transcorrer | AC | CREDORA |
| Dividendos propostos a receber | AC | DEVEDORA |
| Bancos - Contas vinculadas | AC | DEVEDORA |
| Juros a receber | AC | DEVEDORA |
| Adiantamentos a terceiros | AC | DEVEDORA |
| Créditos de funcionários | AC | DEVEDORA |
| 1) Adiantamentos para despesas | AC | DEVEDORA |
| 2) Antecipação de salários e ordenados | AC | DEVEDORA |
| 3) Empréstimos a funcionários | AC | DEVEDORA |
| Tributos a compensar e recuperar | AC | DEVEDORA |
| 1) IPI a compensar | AC | DEVEDORA |
| 2) ICMS a compensar | AC | DEVEDORA |
| 3) IRRF a compensar | AC | DEVEDORA |
| 4) IR e CS a restituir/compensar | AC | DEVEDORA |
| 5) PIS/PASEP a recuperar | AC | DEVEDORA |
| 6) COFINS a recuperar | AC | DEVEDORA |
| 7) Outros tributos a recuperar | AC | DEVEDORA |
| Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa | AC | CREDORA |
| Perdas estimadas para redução ao valor recuperável | AC | CREDORA |
| Ajuste a valor presente | AC | CREDORA |
| Títulos e valores mobiliários | AC | DEVEDORA |
| Perda estimada para redução ao valor recuperável | AC | CREDORA |
| Perdas estimadas | AC | CREDORA |
| Produtos acabados | AC | DEVEDORA |
| Mercadorias para revenda | AC | DEVEDORA |
| Produtos em elaboração | AC | DEVEDORA |
| Matérias-primas | AC | DEVEDORA |

| ATIVO CIRCULANTE (AC) | | |
|---|-------|----------|
| NOME | GRUPO | NATUREZA |
| Outros materiais diretos | AC | DEVEDORA |
| Mão de obra direta(*Custo dos estoques) | AC | DEVEDORA |
| Prêmios de seguros a apropriar | AC | DEVEDORA |
| Encargos financeiros a apropriar | AC | DEVEDORA |
| Assinaturas e anuidades a apropriar | AC | DEVEDORA |
| Alugueis pagos antecipadamente | AC | DEVEDORA |

11.2 CONTAS DO ATIVO NÃO CIRCULANTE

| ATIVO NÃO CIRCULANTE | | |
|---|-------|----------|
| NOME | GRUPO | NATUREZA |
| Bancos - contas vinculadas | ARLP | DEVEDORA |
| Clientes | ARLP | DEVEDORA |
| Títulos a receber | ARLP | DEVEDORA |
| Créditos de acionistas - transações não recorrentes | ARLP | DEVEDORA |
| Credito de diretores - não recorrentes | ARLP | DEVEDORA |
| Credito de coligadas e controladas - não recorrentes | ARLP | DEVEDORA |
| Adiantamentos a terceiros | ARLP | DEVEDORA |
| Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa | ARLP | CREDORA |
| Impostos e contribuições a recuperar | ARLP | DEVEDORA |
| Perdas estimadas para redução ao valor recuperável | ARLP | CREDORA |
| Aplicações financeiras | ARLP | DEVEDORA |
| Ajuste a valor presente | ARLP | CREDORA |
| Prêmios de seguro a apropriar a longo prazo | ARLP | DEVEDORA |
| Outros custos e despesas pagos antecipadamente | ARLP | DEVEDORA |
| IR e CS diferidos | ARLP | DEVEDORA |
| PARTICIPAÇÕES PERMANENTES EM OUTRAS SOCIEDADES | INV. | DEVEDORA |
| Avaliadas por equivalência patrimonial | INV. | DEVEDORA |
| Valor da equivalência patrimonial | INV. | DEVEDORA |
| 1) Participações em controladas | INV. | DEVEDORA |
| 2) Participações em controladas em conjunto | INV. | DEVEDORA |
| 3) Participações em coligadas | INV. | DEVEDORA |
| 4) Participações em sociedades do grupo | INV. | DEVEDORA |
| Mais-valia sobre os ativos líquido das investidas | INV. | DEVEDORA |
| Ágio por rentabilidade futura (Goodwill) | INV. | DEVEDORA |
| Perdas estimadas para redução ao valor realizável líquido | INV. | CREDORA |
| Lucros a Apropriar | INV. | CREDORA |
| Avaliadas pelo valor justo | INV. | DEVEDORA |
| a) Participações em outras sociedades | INV. | DEVEDORA |
| Avaliadas pelo custo | INV. | DEVEDORA |
| Participações em outras sociedades | INV. | DEVEDORA |
| Perdas estimadas | INV. | CREDORA |
| PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO | INV. | DEVEDORA |
| Depreciação acumulada (conta credora) | INV. | CREDORA |

| ATIVO NÃO CIRCULANTE | | |
|--|-------------|----------|
| NOME | GRUPO | NATUREZA |
| Perdas estimadas (conta credora) | INV. | CREDORA |
| OUTROS INVESTIMENTOS PERMANENTES | INV. | DEVEDORA |
| Ativos para futura utilização | INV. | DEVEDORA |
| Obras de arte | INV. | DEVEDORA |
| Perdas estimadas (conta credora) | INV. | DEVEDORA |
| BENS EM OPERAÇÃO - CUSTO | IMOBILIZADO | DEVEDORA |
| Terrenos | IMOBILIZADO | DEVEDORA |
| Moveis e utensílios | IMOBILIZADO | DEVEDORA |
| Veículos | IMOBILIZADO | DEVEDORA |
| Ferramentas | IMOBILIZADO | DEVEDORA |
| Peças e conjuntos de reposição | IMOBILIZADO | DEVEDORA |
| Florestamento e reflorestamento | IMOBILIZADO | DEVEDORA |
| Benfeitorias em propriedades de terceiros | IMOBILIZADO | DEVEDORA |
| Instalações- depreciação | IMOBILIZADO | CREDORA |
| Maquinas, aparelhos e equipamentos - depreciação | IMOBILIZADO | CREDORA |
| Moveis e utensílios - depreciação | IMOBILIZADO | CREDORA |
| Veículos - depreciação | IMOBILIZADO | CREDORA |
| Ferramentas - depreciação ou amortização | IMOBILIZADO | CREDORA |
| Peças e conjuntos de reposição - depreciação | IMOBILIZADO | CREDORA |
| Benfeitorias em propriedades de terceiros- amortização | IMOBILIZADO | CREDORA |
| Perdas estimadas por redução ao valor recuperável | IMOBILIZADO | CREDORA |
| IMOBILIZADO ARRENDADO | IMOBILIZADO | DEVEDORA |
| Veículos Arrendados | IMOBILIZADO | DEVEDORA |
| Maquinas, aparelhos e equipamentos arrendados | IMOBILIZADO | DEVEDORA |
| DEPRECIACÃO ACUMULADA | IMOBILIZADO | CREDORA |
| Veículos Arrendados | IMOBILIZADO | CREDORA |
| Maquinas, aparelhos e equipamentos arrendados | IMOBILIZADO | CREDORA |
| Bens em uso na fase de implantação | IMOBILIZADO | DEVEDORA |
| a) Custo | IMOBILIZADO | DEVEDORA |
| b) Perdas estimadas por redução ao valor recuperável | IMOBILIZADO | CREDORA |
| Construções em andamento | IMOBILIZADO | DEVEDORA |
| Importações em andamento de bens do imobilizado | IMOBILIZADO | DEVEDORA |
| Adiantamentos a fornecedores de imobilizado | IMOBILIZADO | DEVEDORA |
| Marcas | INTANGÍVEL | DEVEDORA |
| Patentes | INTANGÍVEL | DEVEDORA |
| Concessões | INTANGÍVEL | DEVEDORA |
| Goodwill (só no Balanço Consolidado) | INTANGÍVEL | DEVEDORA |
| Direitos autorais | INTANGÍVEL | DEVEDORA |
| Direitos sobre recursos minerais - outros | INTANGÍVEL | DEVEDORA |
| Pesquisa e desenvolvimento | INTANGÍVEL | DEVEDORA |
| AMORTIZAÇÃO ACUMULADA | INTANGÍVEL | CREDORA |
| PERDAS ESTIMADAS POR REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL | INTANGÍVEL | CREDORA |
| Gastos de organização e administração | DIFERIDO | DEVEDORA |

| ATIVO NÃO CIRCULANTE | | |
|----------------------------------|----------|----------|
| NOME | GRUPO | NATUREZA |
| Estudos projetos e detalhamentos | DIFERIDO | DEVEDORA |
| Gastos preliminares de operação | DIFERIDO | DEVEDORA |
| Amortização acumulada | DIFERIDO | CREDORA |

11.3 PASSIVO CIRCULANTE

| PASSIVO CIRCULANTE (PC) | | |
|--|-------|----------|
| NOME | GRUPO | NATUREZA |
| Ordenados e salários a pagar | PC | CREDORA |
| 13º a pagar | PC | CREDORA |
| Férias a pagar | PC | CREDORA |
| INSS a pagar | PC | CREDORA |
| FGTS a recolher | PC | CREDORA |
| Honorários da administração a pagar | PC | CREDORA |
| Comissões a pagar | PC | CREDORA |
| Gratificações a pagar | PC | CREDORA |
| Participações no resultado a pagar | PC | CREDORA |
| Retenções a recolher | PC | CREDORA |
| Fornecedores nacionais | PC | CREDORA |
| Ajuste a valor presente | PC | DEVEDORA |
| Fornecedores estrangeiros | PC | CREDORA |
| ICMS a recolher | PC | CREDORA |
| IPI a recolher | PC | CREDORA |
| IR a pagar | PC | CREDORA |
| IR recolhido | PC | DEVEDORA |
| CS a pagar | PC | CREDORA |
| CS recolhida | PC | DEVEDORA |
| IOF a pagar | PC | CREDORA |
| ISS a recolher | PC | CREDORA |
| PIS/PASEP a recolher | PC | CREDORA |
| COFINS a recolher | PC | CREDORA |
| Ajuste a valor presente | PC | DEVEDORA |
| Outros impostos e taxas a recolher | PC | CREDORA |
| Parcela a curto prazo dos empréstimos e financiamentos | PC | CREDORA |
| Credores por financiamento | PC | CREDORA |
| Financiamentos bancários a curto prazo | PC | CREDORA |
| Financiamento por arrendamento financeiro | PC | CREDORA |
| Duplicatas Descontadas | PC | CREDORA |
| Adiantamentos de contratos de câmbio | PC | CREDORA |
| Títulos a pagar | PC | DEVEDORA |
| Encargos financeiros a transcorrer | PC | DEVEDORA |
| Custos de transação a apropriar | PC | CREDORA |
| Juros a pagar de empréstimo e financiamento | PC | CREDORA |

| PASSIVO CIRCULANTE (PC) | | |
|--|--------------|-----------------|
| NOME | GRUPO | NATUREZA |
| Conversíveis em ações | PC | CREDORA |
| Não conversíveis em ações | PC | CREDORA |
| Juros e participações | PC | CREDORA |
| Deságio a apropriar | PC | DEVEDORA |
| Custos de transação apropriar | PC | DEVEDORA |
| Adiantamentos de clientes | PC | CREDORA |
| Faturamento para entrega futura | PC | CREDORA |
| Contas a pagar | PC | CREDORA |
| Arrendamento operacional a pagar | PC | CREDORA |
| Ordenados e salários a pagar | PC | CREDORA |
| Encargos sociais a pagar | PC | CREDORA |
| FGTS a recolher | PC | CREDORA |
| Dividendos a pagar | PC | CREDORA |
| Juros sobre o capital próprio a pagar | PC | CREDORA |
| Juros de empréstimos e financiamentos a pagar | PC | CREDORA |
| Ajuste a valor presente | PC | DEVEDORA |
| Dividendo mínimo obrigatório a pagar | PC | CREDORA |
| Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas | PC | CREDORA |
| Provisão para benefícios a empregados | PC | CREDORA |
| Provisão para garantias | PC | CREDORA |
| Provisão para reestruturação | PC | CREDORA |

11.4 PASSIVO NÃO CIRCULANTE

| PASSIVO NÃO CIRCULANTE (PNC) | | |
|---|--------------|-----------------|
| NOME | GRUPO | NATUREZA |
| Empréstimos e financiamentos a longo prazo | PNC | CREDORA |
| a) Em moeda nacional | PNC | CREDORA |
| b) Em moeda estrangeira | PNC | CREDORA |
| Financiamento por arrendamento financeiro | PNC | CREDORA |
| Credores por financiamento | PNC | CREDORA |
| Títulos a pagar | PNC | CREDORA |
| Encargos financeiros a transcorrer (conta devedora) | PNC | DEVEDORA |
| Custos de transação a apropriar (conta devedora) | PNC | DEVEDORA |
| Juros a pagar de empréstimos e financiamentos | PNC | CREDORA |
| DEBENTURES E OUTROS TÍTULOS DE DÍVIDA | PNC | CREDORA |
| Conversíveis em ações | PNC | CREDORA |
| Não conversíveis em ações | PNC | CREDORA |
| Juros e participações | PNC | CREDORA |
| Deságio a apropriar | PNC | DEVEDORA |
| Custos de transação a apropriar | PNC | DEVEDORA |
| Prêmios na emissão de debêntures a apropriar | PNC | CREDORA |
| IR E CS DIFERIDOS | PNC | CREDORA |

| PASSIVO NÃO CIRCULANTE (PNC) | | |
|--|-------|----------|
| NOME | GRUPO | NATUREZA |
| RESGATE DE PARTES BENEFICIÁRIAS | PNC | CREDORA |
| PROVISÕES | PNC | CREDORA |
| Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas | PNC | CREDORA |
| Provisão para benefícios a empregados | PNC | CREDORA |
| Provisão para garantias | PNC | CREDORA |
| Provisão para reestruturação | PNC | CREDORA |
| Lucros em vendas para a controladora | PNC | CREDORA |
| RECEITAS A APROPRIAR | PNC | CREDORA |
| SUBVENÇÕES DE INVESTIMENTO A APROPRIAR | PNC | CREDORA |

11.5 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | |
|---|-------|----------|
| NOME | GRUPO | NATUREZA |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS SOCIOS DA CONTROLADORA(CONSOLIDADO) | PL | CREDORA |
| CAPITAL SOCIAL | PL | CREDORA |
| Capital subscrito | PL | CREDORA |
| 1) Capital autorizado | PL | CREDORA |
| 2) Capital a subscrever | PL | DEVEDORA |
| 3) Capital a integralizar | PL | DEVEDORA |
| 4) Gastos com Emissão de Ações (retificadora do Capital Social) | PL | DEVEDORA |
| Ágio na emissão de ações | PL | CREDORA |
| Reserva especial de ágio na incorporação | PL | CREDORA |
| Alienação de Bônus de subscrição | PL | CREDORA |
| Gastos na emissão de outros valores patrimoniais (conta devedora) | PL | DEVEDORA |
| OPÇÕES OUTORGADAS EXERCIDAS | PL | CREDORA |
| RESERVAS DE REAVALIAÇÃO (quando permitidas pela lei) | PL | CREDORA |
| Reavaliação de ativos próprios | PL | CREDORA |
| Reavaliação de ativos de coligadas e controladas avaliadas ao MEP | PL | CREDORA |
| Reserva legal | PL | CREDORA |
| Reservas estatutárias | PL | CREDORA |
| Reservas para contingências | PL | CREDORA |
| Reservas de lucros a realizar | PL | CREDORA |
| Reservas de lucros para expansão | PL | CREDORA |
| Reservas de incentivos fiscais | PL | CREDORA |
| Reserva especial para dividendo obrigatório não distribuído | PL | CREDORA |
| LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS | PL | |
| Lucros acumulados | PL | CREDORA |
| Prejuízos acumulados (conta devedora) | PL | DEVEDORA |
| DIVIDENDO ADICIONAL PROPOSTO | PL | CREDORA |
| AÇÕES EM TESOURARIA | PL | DEVEDORA |
| AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL | PL | DEV/CRE |

| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | |
|--|-------|----------|
| NOME | GRUPO | NATUREZA |
| AJUSTE ACUMULADO DE CONVERSÃO | PL | CREDORA |
| ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES (CONSOLIDADO) | PL | CREDORA |

12 QUESTÕES COMENTADAS

1) **(UFF/Técnico em Contabilidade/2015)** Uma sociedade empresarial teve somente parte do seu Capital Social integralizado. No exercício social seguinte, um dos sócios decidiu integralizar a quantia de R\$140.000,00 através da transferência de um imóvel para a sociedade. O registro contábil correto desta operação é:

- a) D Imóveis R\$ 140.000,00
C Capital Social R\$ 140.000,00.
- b) D Capital a Integralizar R\$ 140.000,00
C Capital Social R\$ 140.000,00.
- c) D Bancos C/ Movimento R\$ 140.000,00
C Capital a Integralizar R\$ 140.000,00.
- d) D Imóveis R\$140.000,00
C Capital a Integralizar R\$ 70.000,00.
- e) D Imóveis R\$ 140.000,00
C Capital a Integralizar R\$ 140.000,00.

Comentários:

Inicialmente, somente parte do capital foi integralizado. Vamos imaginar que o valor total é R\$ 200.000,00. O lançamento, portanto, será:

D – Capital social a integralizar (Retificadora do PL)
C – Capital social (PL)

| Capital social | Capital a integralizar |
|----------------|------------------------|
| 200.000,00 | 200.000,00 |

Quando o capital for integralizado. É só lançar:

D – Imóveis (Ativo) 140.000,00
C – Capital a integralizar 140.000,00

| Capital social | Capital a integralizar | Imóveis |
|----------------|--------------------------|------------|
| 200.000,00 | 200.000,00 140.000,00 | 140.000,00 |

Gabarito → E.

2) **(UFF/Técnico em Contabilidade/2015)** Uma empresa, ao pagar uma duplicata antes do vencimento, recebe um desconto de 10% no valor a pagar. Sabendo-se que o valor que saiu do caixa (o valor pago) foi de R\$ 18.000,00, o lançamento correto desta operação no livro Diário é:

- | | | | |
|----|---------|----------------------|----------------|
| a) | DÉBITO | Duplicatas a pagar | R\$ 20.000,00 |
| | CRÉDITO | Caixa | R\$ 18.000,00 |
| | CRÉDITO | Descontos Obtidos | R\$ 2.000,00. |
| | | | |
| b) | DÉBITO | Duplicatas a pagar | R\$ 18.000,00 |
| | CRÉDITO | Descontos Obtidos | R\$ 1.800,00 |
| | CRÉDITO | Caixa | R\$ 16.200,00. |
| | | | |
| c) | DÉBITO | Duplicatas a pagar | R\$ 20.000,00 |
| | CRÉDITO | Caixa | R\$ 18.000,00 |
| | CRÉDITO | Descontos Concedidos | R\$ 2.000,00. |
| | | | |
| d) | DÉBITO | Descontos Obtidos | R\$ 2.000,00 |
| | DÉBITO | Caixa | R\$ 18.000,00 |
| | CRÉDITO | Duplicatas a pagar | R\$ 20.000,00. |
| | | | |
| e) | DÉBITO | Duplicatas a pagar | R\$ 18.000,00 |
| | DÉBITO | Descontos Obtidos | R\$ 2.000,00 |
| | CRÉDITO | Caixa | R\$ 20.000,00. |

Comentários:

Bom, se o valor que saiu do caixa é de 18.000,00 e isso equivale a 90% do valor total, é só fazer a conta para acharmos o valor original:

$$\begin{array}{rcl}
 90\% & & 18.000 \\
 100\% & & X \\
 X = 20.000,00
 \end{array}$$

Portanto, quando contraímos a obrigação, o valor lançado foi (supondo que foi uma compra de mercadoria:

| Duplicatas a pagar (Pass) | Estoques (Ativo) |
|---------------------------|------------------|
| 20.000,00 | 20.000,00 |

Ok! Na hora de pagar, tivemos um desconto. Isso é um ganho para a empresa, portanto, uma receita. Mas, na hora de dar baixa, temos que baixar os 20.000,00. Ora, não podemos dar baixa só em 18.000,00 e deixar 2.000,00 na conta duplicatas a pagar, pois isso implicaria em deixar remanescente ali uma obrigação que não existe mais. Fica assim:

| Duplicatas a pagar (Pass) | | Caixa | | Descontos obtidos (Rec) | |
|---------------------------|-----------|-------|-----------|-------------------------|----------|
| 20.000,00 | 20.000,00 | | 18.000,00 | | 2.000,00 |

Gabarito → A.

3) **(UFF/Técnico em Contabilidade/2015)** Na constituição de uma empresa, é fixado o capital social em R\$ 32.200,00 e, na ocasião, os sócios integralizam R\$ 22.000,00. O registro contábil desta operação fará surgir as seguintes contas com seus respectivos grupos contábeis e valores:

- a) Caixa (Patrimônio Líquido = R\$ 32.200,00);
Capital a Integralizar (Ativo Circulante = R\$ 22.000,00);
Capital Social (Patrimônio Líquido = R\$ 10.200,00).
- b) Capital Social (Patrimônio Líquido = R\$ 32.200,00);
Caixa (Ativo Circulante = R\$ 22.000,00);
Capital a Integralizar (Ativo Circulante = R\$ 10.200,00).
- c) Capital Social (Patrimônio Líquido = R\$ 32.200,00);
Caixa (Ativo Circulante = R\$ 22.000,00);
Capital a Integralizar (Patrimônio Líquido = R\$ 10.200,00).
- d) Capital Social (Patrimônio Líquido = R\$ 32.200,00);
Caixa (Ativo Circulante = R\$ 10.200,00);
Capital a Integralizar (Passivo Circulante = R\$ 22.000,00).
- e) Capital Social (Patrimônio Líquido = R\$ 10.200,00);
Caixa (Ativo Circulante = R\$ 22.000,00);
Capital a Integralizar (Ativo Circulante = R\$ 32.200,00).

Comentários:

Os lançamentos são os seguintes:

| Capital social (PL) | | Capital a integral. (Ret PL) | | Caixa | |
|---------------------|-----------|------------------------------|-----------|-------|-----------|
| | 32.200,00 | | 10.200,00 | | 22.000,00 |

Gabarito → C.

4) **(UFES/Técnico em Contabilidade/2015)** Uma sociedade empresária tinha um capital social de R\$ 800.000,00, cuja metade ainda não havia sido integralizada. Os sócios decidiram integralizar a quantia de R\$ 60.000,00, com a transferência de um veículo de um deles para a sociedade.

O registro contábil da integralização do capital social é:

- | | | | |
|----|---------|------------------------|----------------|
| a) | DÉBITO | Veículo | R\$60.000,00 |
| | CRÉDITO | Capital Social | R\$ 60.000,00 |
| b) | DÉBITO | Capital a Integralizar | R\$ 60.000,00 |
| | CRÉDITO | Veículo | R\$ 60.000,00 |
| c) | DÉBITO | Capital a Integralizar | R\$ 60.000,00 |
| | CRÉDITO | Capital Social | R\$ 60.000,00 |
| d) | DÉBITO | Veículo | R\$ 60.000,00 |
| | DÉBITO | Capital a Integralizar | R\$ 400.000,00 |
| | CRÉDITO | Capital Social | R\$ 460.000,00 |
| e) | DÉBITO | Veículo | R\$ 60.000,00 |
| | CRÉDITO | Capital a Integralizar | R\$ 60.000,00 |

Comentários:

O primeiro lançamento, na constituição, é o seguinte:

| Capital social (PL) | Capital a integral. (Ret PL) | Caixa |
|---------------------|------------------------------|------------|
| 80.000,00 | 400.000,00 | 400.000,00 |

Posteriormente, com a entrega do veículo, faremos o seguinte lançamento:

| Capital a integral. (Ret PL) | Veículos |
|------------------------------|-----------|
| 400.000,00 | 60.000,00 |

Gabarito → E.

5) **(IADES/CONAB/Assistente de Contabilidade)** Considere o seguinte fato contábil:

Mercadorias adquiridas por \$ 5.100, vendidas por \$ 8.600 à vista.

Em relação a esse fato, é correto afirmar que as contas envolvidas no lançamento contábil são

- a) uma conta de receita, uma de despesa, uma do Ativo e uma do Passivo.
- b) uma conta do Ativo, uma de receita e uma de despesa.
- c) uma conta de receita, duas do Ativo e uma do Passivo.
- d) duas contas de receita e duas de despesas
- e) uma conta de receita, uma de despesa e duas do Ativo.

Comentários:

O lançamento, como já visto, é o seguinte:

| | |
|-----------------------|------------------------|
| D – Caixa | 8.600 (ativo) |
| D – CMV | 5.100 (despesa) |
| C – Estoque | 5.100 (ativo) |
| C – Receita de vendas | 8.600 (receita) |

Gabarito → E.

6) **(VUNESP/Ciências Contábeis/PRODEST/2014)** Os lançamentos contábeis são formalizados por débitos e créditos, respeitando, ainda, a régua de partidas dobradas. Nesse sentido, os lançamentos a Débito significam, considerando a estrutura conceitual da equação patrimonial,

- a) diminuição do Ativo, aumento do Passivo e aumento do Patrimônio Líquido.
- b) aumento do Ativo, aumento do Passivo e diminuição do Patrimônio Líquido.
- c) aumento do Ativo, diminuição do Passivo e diminuição do Patrimônio Líquido.
- d) aumento do Ativo, diminuição do Passivo e manutenção do Patrimônio Líquido.
- e) aumento da Receita, aumento do Ativo e diminuição do Patrimônio Líquido.

Comentários:

Conforme dissemos na aula:

| Contas | Aumentam | Diminuem |
|--------------------|----------|----------|
| Ativo | Débito | Crédito |
| Passivo | Crédito | Débito |
| Patrimônio líquido | Crédito | Débito |
| Receita | Crédito | - |
| Despesa | Débito | - |

Gabarito → C.

7) **(AOCF/Contabilidade/UFSM/2014)** No final do mês de janeiro/2014 a Cia Porche S/A procede a apropriação de 1/12 do Prêmio de Seguro a apropriar. Assinale a alternativa que apresenta o lançamento que corresponde a essa apropriação.

- a) D- Despesas com Prêmio de Seguros.
C- Caixa ou banco.
- b) D- Prêmio de Seguro a apropriar.
C- Despesas com Prêmio de Seguros
- c) D- Despesas com Prêmio de Seguros.
C- Prêmio de Seguro a apropriar
- d) D- Despesas com Prêmio de Seguros.
C- Prêmio de Seguros a pagar.
- e) D- Prêmio de Seguro a apropriar.
C- Prêmio de Seguros a pagar.

Comentários

Pessoal, já dissemos que na contabilidade vige o chamado princípio da competência, segundo o qual as receitas e despesas são apropriadas conforme incorrem, independentemente de pagamento ou recebimento. Com efeito, pensem comigo, estamos pagando uma despesa de seguro hoje! A prestação de serviço se dá no momento do pagamento ou ao longo do ano? Ora, ao longo do ano! Assim, dissemos que a contabilidade tem que refletir ao máximo a situação econômica, financeira e patrimonial da entidade. Então, ao efetuar o pagamento antecipado de uma despesa, seja ela de seguros, de aluguel, de assinatura de periódico, de salários ou qualquer outra coisa, devemos:

Lançamentos relativos a despesas antecipadas:

- 1 – No momento do pagamento: Debita a conta **despesas antecipadas** (direito do ativo, portanto, aumentando este grupo) e credita a conta disponível – caixa ou bancos, já que está saindo dinheiro para o pagamento.
- 2 – Com o transcurso do tempo: Debita a conta **despesa** (despesa de seguros, de aluguel, etc) e credita a conta despesa antecipada (reduzindo o valor do direito conforme o tempo vai passando).

Vejamos!

Lançamentos:

1 – Pelo pagamento:

| | |
|---|-----------|
| D – Despesas antecipadas – Seguros (ativo circulante) | 12.000,00 |
| C – Caixa (ativo circulante) | 12.000,00 |

2 – Pelo reconhecimento do primeiro mês do seguro:

| | |
|---|----------|
| D – Despesa de seguros (resultado) | 1.000,00 |
| C – Despesas antecipadas – Seguros (ativo circulante) | 1.000,00 |

A questão chamou a despesa antecipada de “prêmio de seguros a apropriar”, o que é perfeitamente válido.

Gabarito → C.

13 GABARITO DAS QUESTÕES COMENTADAS NESTA AULA

1) **(UFF/Técnico em Contabilidade/2015)** Uma sociedade empresarial teve somente parte do seu Capital Social integralizado. No exercício social seguinte, um dos sócios decidiu integralizar a quantia de R\$140.000,00 através da transferência de um imóvel para a sociedade. O registro contábil correto desta operação é:

- a) D Imóveis R\$ 140.000,00
C Capital Social R\$ 140.000,00.
- b) D Capital a Integralizar R\$ 140.000,00
C Capital Social R\$ 140.000,00.
- c) D Bancos C/ Movimento R\$ 140.000,00
C Capital a Integralizar R\$ 140.000,00.
- d) D Imóveis R\$140.000,00
C Capital a Integralizar R\$ 70.000,00.
- e) D Imóveis R\$ 140.000,00
C Capital a Integralizar R\$ 140.000,00.

2) **(UFF/Técnico em Contabilidade/2015)** Uma empresa, ao pagar uma duplicata antes do vencimento, recebe um desconto de 10% no valor a pagar. Sabendo-se que o valor que saiu do caixa (o valor pago) foi de R\$ 18.000,00, o lançamento correto desta operação no livro Diário é:

- a) DÉBITO Duplicatas a pagar R\$ 20.000,00
CRÉDITO Caixa R\$ 18.000,00
CRÉDITO Descontos Obtidos R\$ 2.000,00.

- | | | | |
|----|---------|----------------------|----------------|
| b) | DÉBITO | Duplicatas a pagar | R\$ 18.000,00 |
| | CRÉDITO | Descontos Obtidos | R\$ 1.800,00 |
| | CRÉDITO | Caixa | R\$ 16.200,00. |
| | | | |
| c) | DÉBITO | Duplicatas a pagar | R\$ 20.000,00 |
| | CRÉDITO | Caixa | R\$ 18.000,00 |
| | CRÉDITO | Descontos Concedidos | R\$ 2.000,00. |
| | | | |
| d) | DÉBITO | Descontos Obtidos | R\$ 2.000,00 |
| | DÉBITO | Caixa | R\$ 18.000,00 |
| | CRÉDITO | Duplicatas a pagar | R\$ 20.000,00. |
| | | | |
| e) | DÉBITO | Duplicatas a pagar | R\$ 18.000,00 |
| | DÉBITO | Descontos Obtidos | R\$ 2.000,00 |
| | CRÉDITO | Caixa | R\$ 20.000,00. |

3) **(UFF/Técnico em Contabilidade/2015)** Na constituição de uma empresa, é fixado o capital social em R\$ 32.200,00 e, na ocasião, os sócios integralizam R\$ 22.000,00. O registro contábil desta operação fará surgir as seguintes contas com seus respectivos grupos contábeis e valores:

- a) Caixa (Patrimônio Líquido = R\$ 32.200,00);
Capital a Integralizar (Ativo Circulante = R\$ 22.000,00);
Capital Social (Patrimônio Líquido = R\$ 10.200,00).
- b) Capital Social (Patrimônio Líquido = R\$ 32.200,00);
Caixa (Ativo Circulante = R\$ 22.000,00);
Capital a Integralizar (Ativo Circulante = R\$ 10.200,00).
- c) Capital Social (Patrimônio Líquido = R\$ 32.200,00);
Caixa (Ativo Circulante = R\$ 22.000,00);
Capital a Integralizar (Patrimônio Líquido = R\$ 10.200,00).
- d) Capital Social (Patrimônio Líquido = R\$ 32.200,00);
Caixa (Ativo Circulante = R\$ 10.200,00);
Capital a Integralizar (Passivo Circulante = R\$ 22.000,00).
- e) Capital Social (Patrimônio Líquido = R\$ 10.200,00);
Caixa (Ativo Circulante = R\$ 22.000,00);
Capital a Integralizar (Ativo Circulante = R\$ 32.200,00).

4) **(UFES/Técnico em Contabilidade/2015)** Uma sociedade empresária tinha um capital social de R\$ 800.000,00, cuja metade ainda não havia sido integralizada. Os sócios decidiram integralizar a quantia de R\$ 60.000,00, com a transferência de um veículo de um deles para a sociedade.

O registro contábil da integralização do capital social é:

- | | | | |
|----|---------|------------------------|----------------|
| a) | DÉBITO | Veículo | R\$60.000,00 |
| | CRÉDITO | Capital Social | R\$ 60.000,00 |
| b) | DÉBITO | Capital a Integralizar | R\$ 60.000,00 |
| | CRÉDITO | Veículo | R\$ 60.000,00 |
| c) | DÉBITO | Capital a Integralizar | R\$ 60.000,00 |
| | CRÉDITO | Capital Social | R\$ 60.000,00 |
| d) | DÉBITO | Veículo | R\$ 60.000,00 |
| | DÉBITO | Capital a Integralizar | R\$ 400.000,00 |
| | CRÉDITO | Capital Social | R\$ 460.000,00 |
| e) | DÉBITO | Veículo | R\$ 60.000,00 |
| | CRÉDITO | Capital a Integralizar | R\$ 60.000,00 |

5) (IADES/CONAB/Assistente de Contabilidade) Considere o seguinte fato contábil:

Mercadorias adquiridas por \$ 5.100, vendidas por \$ 8.600 à vista.

Em relação a esse fato, é correto afirmar que as contas envolvidas no lançamento contábil são

- a) uma conta de receita, uma de despesa, uma do Ativo e uma do Passivo.
- b) uma conta do Ativo, uma de receita e uma de despesa.
- c) uma conta de receita, duas do Ativo e uma do Passivo.
- d) duas contas de receita e duas de despesas
- e) uma conta de receita, uma de despesa e duas do Ativo.

6) **(VUNESP/Ciências Contábeis/PRODEST/2014)** Os lançamentos contábeis são formalizados por débitos e créditos, respeitando, ainda, a régua de partidas dobradas. Nesse sentido, os lançamentos a Débito significam, considerando a estrutura conceitual da equação patrimonial,

- a) diminuição do Ativo, aumento do Passivo e aumento do Patrimônio Líquido.
- b) aumento do Ativo, aumento do Passivo e diminuição do Patrimônio Líquido.
- c) aumento do Ativo, diminuição do Passivo e diminuição do Patrimônio Líquido.
- d) aumento do Ativo, diminuição do Passivo e manutenção do Patrimônio Líquido.
- e) aumento da Receita, aumento do Ativo e diminuição do Patrimônio Líquido.

7) **(AOCF/Contabilidade/UFSM/2014)** No final do mês de janeiro/2014 a Cia Porche S/A procede a apropriação de 1/12 do Prêmio de Seguro a apropriar. Assinale a alternativa que apresenta o lançamento que corresponde a essa apropriação.

- a) D- Despesas com Prêmio de Seguros.
C- Caixa ou banco.
- b) D- Prêmio de Seguro a apropriar.
C- Despesas com Prêmio de Seguros
- c) D- Despesas com Prêmio de Seguros.
C- Prêmio de Seguro a apropriar
- d) D- Despesas com Prêmio de Seguros.
C- Prêmio de Seguros a pagar.
- e) D- Prêmio de Seguro a apropriar.
C- Prêmio de Seguros a pagar.

14 GABARITO DAS QUESTÕES COMENTADAS NESTA AULA

| QUESTÃO | GABARITO |
|---------|----------|
| 1 | E |
| 2 | A |
| 3 | C |
| 4 | E |
| 4 | E |
| 5 | E |
| 6 | C |
| 7 | C |